

after the
ex games

J. S. COOPER

HELEN COOPER







Grupo de Tradutoras & Revisoras Independentes

A tradução dessa obra foi efetuada pelo grupo de Tradutoras E Revisoras Independentes – T.R.I., de forma a dar ao leitor, acesso a obras sem previsão de publicação no Brasil, tendo como único objetivo o entretenimento e não visando a obtenção de lucros, direta ou indiretamente.

No intuito de resguardar os direitos autorais, o Grupo de Tradutoras e Revisoras Independentes poderá, sem aviso prévio, efetuar o cancelamento ao acesso a Tradução.

A presente tradução é para uso particular, sendo proibida a venda. Responde os sites, blogs, fóruns, grupos, pela disponibilização da tradução, isentando o T.R.I. de toda e qualquer responsabilidade, perante a legislação Brasileira.

Agradecemos a todos que contribuíram com esta tradução nos incentivando a continuarmos independente dos obstáculos. Nossos mais sinceros agradecimentos para a equipe de tradutoras as quais se dedicaram a esta tradução, abdicando de seu tempo livre para nos ajudar.

O T.R.I., recomenda a aquisição do livros originais, seja em obras físicas ou ebooks, com o intuito de resguardar os direitos autorais, conforme a estabelece a legislação brasileira.

*Série**The Ex Games**J. S. Cooper & Helen Cooper**The Ex Games - Parte 01 – Lançado**The Ex Games - Parte 02 – Lançado**The Ex Games - Parte 03 – Lançado**After the Ex Games - Parte 04 – Lançamento*

Síntese

O amor pode existir quando mentiras são reveladas e promessas são quebradas?

Quando Brandon Hastings e Greyson Twining começaram o clube privado, eles nunca saberiam o quanto isso ia mudar suas vidas. Poder, ganância, sexo e dinheiro encheram seus cérebros, mas o amor nunca os tocou.

Quando Katie Raymond e Meg Riley entraram em suas vidas, tudo o que eles achavam que sabiam sobre a vida mudou. Eles perceberam que o amor era mais importante para eles do que qualquer outra coisa e eles estavam prontos para começar a sua vida de novo. No entanto, o curso do verdadeiro amor nunca corre normalmente, e felicidade e casamento podem nunca estar em seus futuros.

Quando segredos do passado são revelados e mentiras estão expostas, ambos os homens temem perder o amor de suas vidas. Brandon e Greyson sabem que eles só têm uma chance de fazer isso tudo certo, mas a única pessoa que eles estão contando para ajudá-los, pode ser a única pessoa que quer derrubá-los.

After The Ex Games é o final impressionante e explosivo das séries The Ex Games e The Private Club. Tudo o que você achava que sabia sobre Brandon Hastings e Greyson Twining será posto em questão e você vai ficar se perguntando se os jogos nunca verdadeiramente acabam.

Prólogo

Desconhecido

Os jogos que as pessoas jogam podem ser dolorosos e devastadores. Quando se trata de amor, a verdade pode transformar ou quebrar você. E às vezes pode fazer as duas coisas. Às vezes, a verdade é tudo que nós precisamos para nos libertar. Eu não estava à procura de vingança. Eu estava procurando a verdade. Só a verdade pode destruir vidas. Eu tenho o poder de destruir como eu fui destruída. Só que eu não estou completamente certa do que eu vou fazer. Tudo o que sei é que eu quero fazê-lo pagar. Ele vai pagar pelo que ele fez para mim. De uma forma ou de outra, ele vai pagar. Eu vou ser a ruína dele.

Parte I

Capítulo Um

Brandon

“Brandon, eu estou lhe dizendo que você precisa entrar em cena.” Sua voz era urgente enquanto ela falava comigo. “Ela está em perigo e é sua culpa. Se você não fizer nada, eu não sei o que vai acontecer.” Ela desligou antes que eu pudesse dizer qualquer outra coisa, e eu corri minhas mãos pelo meu cabelo enquanto eu pensava sobre o que ela tinha dito. Meu coração estava disparado, e eu podia sentir o suor frio de medo se acumulando na minha têmpora. Tinha sido um longo tempo desde que eu tinha falado com Patsy, e eu não estava feliz em ter notícias dela agora.

Eu deveria ter sabido que o meu “feliz para sempre” não ia ser tão fácil. Alguns poderiam pensar que esperar sete anos para o amor da minha vida voltar para mim significaria que a nossa eventual reunião não seria nada, senão um mar de rosas para o resto de nossas vidas. No entanto, nada nunca foi suave ou simples para mim.

Olhei para o telefone na minha mão por alguns segundos antes de colocá-lo

em meu bolso. Eu não tinha ideia de como eu iria dar a notícia a Katie. Nosso casamento era para ser em um mês, mas se Katie descobrisse a verdade, eu não tinha certeza se o casamento ainda iria acontecer. Eu queria casar com ela imediatamente, mas agora eu me perguntava se eu iria conseguir casar com ela de algum modo.

Eu não tinha certeza se Katie poderia suportar mais segredos. Não agora. Não com todas as revelações que vieram à tona recentemente. Eu sabia que ela ainda estava muito chateada com o incidente no bar. Até eu sabia que tinha sido um pouco fora de linha, mas eu não tinha sido capaz de me parar. Cada fibra do meu ser queria mostrar ao bartender que Katie era minha – toda minha – e ninguém ia ficar no meu caminho. Eu não ia deixar meu passado me impedir de viver o futuro que eu havia planejado. Eu não ligava para o que eu tinha que fazer. Se Grayson Twining pensou que ele não teria que lidar mais comigo, ele ia ter um grande choque – velho amigo de escola ou não.

Greyson e eu tínhamos passado por um colégio interno e faculdade juntos. Ambos éramos os filhos de empresários proeminentes e nós dois nos rebelamos contra o *status quo* dos nossos ambientes e do que era esperado de nós. Nós tínhamos decidido iniciar o clube quando estávamos nos formando no ensino médio, embora nós realmente o começamos quando éramos calouros na faculdade.

“Nós devemos começar um clube secreto.” Greyson tinha sido intenso quando ele olhou para mim no dormitório que nós compartilhávamos. “Vai ser exclusivo e privado e nós podemos fazer o que quisermos, quando quisermos.”

"Exclusivo não é, basicamente, a mesma coisa que privado?" Eu levantei uma sobrancelha para ele.

"Precisamos criar as regras." Ele ignorou meu comentário, seus olhos azuis vivos com entusiasmo. "A primeira regra é que ninguém se junta sem o consentimento de nós dois."

"Junta-se ao quê?"

"Ao nosso clube." Ele murmurou, exasperado. "Podemos chamá-lo de The Private Club."

"Esse é o nome?"

"Sim, é brilhante." Ele sorriu para mim. "É perfeito. Nós podemos falar sobre isso em público e ninguém nunca vai saber."

"Parece estúpido." Revirei os olhos e pulei fora da minha cama. "Eu estou indo para o salão para pegar uma fatia de pizza."

"Podemos ter mulheres." Greyson pegou uma caneta. "Mulheres especiais".

"Mulheres especiais?" Eu olhei para ele. "O que significa isso?"

"Você sabe, mulheres que não fazem perguntas."

"Não, eu realmente não sei." Encostei-me contra a porta e olhei para o meu melhor amigo clinicamente.

Greyson Twining era muito provavelmente o garoto mais popular que eu já conheci. Ele tinha sido o cara que todas as meninas em nosso internato misto queriam, e ele já estava atraindo um monte de meninas na faculdade. Com seus cabelos loiros dourados e olhos azuis céu, ele era a imagem perfeita do 'garoto Americano'. E ele sabia disso. Ele encantou alunos e professores igualmente, no entanto, ele nunca pareceu feliz. Tudo vinha a ele com tanta facilidade.

"Quando começarmos Harvard no outono, nós vamos precisar de algo para nos diferenciar de todos os idiotas de costume," ele disse com uma luz vívida em seus olhos.

"Nós somos os idiotas habituais." Corri minhas mãos pelo meu cabelo. "Nós somos bonitos, brancos e ricos. Nós somos os homens que governam o mundo."

"Vamos governar um mundo diferente." Seu rosto estava sério. "Vamos começar o nosso próprio clube."

"Tudo bem. Tanto faz." Eu encolhi os ombros com indiferença para ele. "Você quer uma fatia de pizza? Estou morrendo de fome."

"Estou muito ocupado para comer." Ele escrevia furiosamente. "Eu preciso planejar isso cuidadosamente."

"O que há para planejar?"

"Você não vai resmungar quando eu tiver as mulheres mais quentes do mundo

satisfazendo você."

"Prostitutas?" Eu empalideci. "Não, obrigado."

"Nós nunca teríamos prostitutas no clube privado." Ele balançou a cabeça. "Como eu disse antes – mulheres especiais."

"Greyson, por que você apenas não faz seu dever de casa de calculo e esquece sobre isso?"

"Brandon, quando é que você vai entender que, se você quer governar o mundo você tem que dominá-lo. E, para dominá-lo, você tem que estar no comando. E se você quer estar no comando, você tem que mudar as regras."

"Eu não quero governar o mundo."

"Você só quer se apaixonar e se casar." Os olhos de Greyson se estreitaram para mim. "Você parece uma menina. Covarde."

"Você que é um covarde idiota."

"Eu sou um idiota que está prestes a iniciar o melhor clube privado do mundo." Ele se deitou de volta em sua cama e seus olhos brilhavam. "E ou você está dentro ou você está fora. O que é que vai ser?"

Olhamos um para o outro por cerca de cinco minutos e eu sabia o que ele estava dizendo por baixo de tudo. Eu era uma parte do clube privado ou a nossa amizade, como conhecíamos, tinha acabado.

"Estou dentro." Minha voz era forte, mesmo que eu não tivesse certeza do que eu estava fazendo.

"Bem, isso é o que eu pensei que você diria." Ele virou-se e tirou algum dinheiro do seu bolso. "Pegue-me uma fatia de pepperoni e uma coca-cola. Além disso, diga a Jane que ela pode vir para o quarto por volta de 21h00min. Eu vou estar pronto para ela, então."

"Eu pensei que você estava namorando a Lucia agora."

"Lucia foi semana passada." Ele riu, então, um sorriso de menino carismático e lembrei-me do por que todas as meninas se apaixonavam por ele. Este era o Greyson que o mundo via. Eles não viam o lado, por vezes, escuro e sinistro dele. "E você sabe que eu não namoro. Eu fodo."

"Você é tão rude."

"Fique comigo menino e nós vamos longe." Ele me entregou uma nota de vinte dólares e jogou os dedos pelos seus cabelos loiros casualmente. "Estamos prestes a completar 18 anos, Brandon. Esta é a nossa hora de tomar o controle de nossas vidas."

"Tudo bem, tudo bem."

"Confie em mim, este clube privado vai mudar tudo para nós." Ele sorriu para mim e eu não pude deixar de sorrir de volta. Seu entusiasmo era contagiante e eu senti um arrepio de adrenalina correr por minhas veias. "Isso vai mudar nossas vidas."

E pela primeira vez ele estava certo. O clube privado tinha mudado nossas vidas e agora eu precisava ter certeza de que isso não arruinaria o resto da minha vida.

“Brandon, o almoço está pronto.” A voz de Katie me chamou da cozinha e meu coração pulou uma batida.

Eu ainda não podia acreditar que ela estava aqui comigo. Minha Katie. O amor da minha vida e dos meus sonhos. Na verdade, isso ainda parecia um sonho – um belo sonho vívido. Mas o bater profundo do meu coração era um lembrete agonizante de que o sonho podia facilmente se transformar em um pesadelo.

“Estou indo.” Eu saí do escritório lentamente, pensando sobre as minhas opções. “O que tem para o almoço?” Eu entrei na cozinha e dei a Katie um beijo na bochecha.

“O que você quer?” Ela sorriu para mim e piscou sugestivamente.

“Ora, ora. Achei que você quisesse esperar para ter outro bebê até depois que nos casarmos.” Eu ri quando ela colocou os braços em volta do meu pescoço e pressionou contra mim.

“Você está dizendo que você não quer ter relações sexuais novamente até que estejamos casados?”

“Isso é uma pegadinha?” Eu beijei seus lábios suavemente e corri meus dedos

por suas costas. "Eu não quero passar um dia sem fazer amor com você, então a menos que você me diga que vamos nos casar amanhã..." Eu fingi que estava brincando, mas não havia nada mais que eu queria. Eu queria aquele anel em seu dedo, antes cedo do que tarde. Uma parte de mim esperava que se nós estivéssemos casados no momento em que ela descobrisse a verdade, seria mais difícil para ela me deixar.

"Eu não posso planejar um casamento em metade de um dia." Ela riu. "Além disso, eu preciso falar com Meg. Ela precisa saber que nós vamos nos casar."

"Oh?" Meu corpo congelou. "Como ela está?"

"Eu não tenho certeza." Ela olhou para mim e fez uma careta. "Lembra que ela foi para aquela entrevista naquele clube privado? Bem, lhe foi oferecido o trabalho, mas está em um período probatório de três dias. Ela me deu uma chamada rápida, mas disse que não pode falar comigo novamente até depois do período de estágio."

"Oh?"

"Isso apenas parece estranho." Katie se afastou de mim e suspirou. "Estou um pouco preocupada na verdade. Isso não soa como ela. Eu nunca ouvi falar de um trabalho como este. Isso só não soa certo, não é?"

"Eu não sei." Eu limpei minha garganta e corri minhas mãos pelo meu cabelo.

"Você disse que conhecia o clube privado, certo?" Ela olhou para mim com os olhos claros questionadores. "O trabalho é legítimo?"

Olhei para ela por alguns segundos sem saber o que dizer. Como eu poderia dizer-lhe a verdade sem lhe dizer o meu envolvimento com o clube? Eu pensei novamente naquele dia na escola e desejei que eu tivesse dito não para Greyson. Eu desejei que eu tivesse ido para a pizza e saído do quarto e não me importado em perder Greyson como melhor amigo. Eu não sabia o que dizer a Katie. Como eu poderia dizer a ela que sua melhor amiga estava em perigo e que era tudo culpa minha – em mais de um sentido?

Inclinei-me e esmaguei meus lábios contra os dela, puxando-a para mim com força, aproveitando o seu contorcer contra mim enquanto eu apalpava sua bunda. Ela empurrou os seios contra o meu peito e meus dedos se arrastaram sob sua camisa. Ela gemeu contra meus lábios e eu dei um suspiro de alívio por dentro. Eu tinha me comprado algumas horas. Eu beijava Katie, mas minha mente estava no telefonema anterior. Eu não tinha ideia do que eu ia fazer. Se eu dissesse a Katie sobre o clube privado, eu não sabia o que ela ia fazer.

Eu nunca tinha tido um problema com ciúme até eu começar a namorar Katie. Eu pensei que era porque eu nunca tinha me apaixonado antes e eu nunca tinha me preocupado que eu não era bom o suficiente para alguém antes. Havia muitas razões pelas quais isso não devia ter funcionado com ela, mas funcionou. Ela tinha se apaixonado tão profundamente por mim como eu tinha por ela. Eu não tinha me importado que Katie tivesse dezoito anos. Na verdade, eu tinha ficado extremamente satisfeito que ela era maior de idade. Se ela tivesse dezessete anos, não teria acontecido. Eu não podia e não iria

namora-la se ela tivesse dezessete anos. Eu não tinha sequer me importado que ela houvesse mentido sobre sua idade. Eu teria sido um hipócrita se eu me importasse. Eu tinha mentido sobre muitas coisas.

Eu pensei que era por isso que eu era tão ciumento e medroso. Ninguém teria acreditado que Brandon Hastings era um grande covarde por dentro. Bem, para ser justo, eu era apenas um covarde quando se tratava de Katie. Eu tinha estado tão assustado que a verdade iria aparecer e ela me deixaria. Parecia que a coisa mais fácil a fazer era acabar com isso e esperar. Mas, então, Harry tinha aparecido e tudo tinha mudado. As minhas prioridades e planos haviam mudado. Eu quis dizer a Katie a verdade – minha verdade. Mas nunca houve um bom momento. Nunca houve o momento certo para eu confessar. Tudo ainda era tão precário entre nós e eu não queria correr o risco de Katie ir embora novamente. Eu não queria correr o risco dela me odiar. E eu nunca me perdoaria se ela levasse Harry e fosse embora. A vida não iria ser digna de ser vivida então.

"Estou preocupada." Katie subiu na cama ao meu lado, seus olhos cheios de medo. "Meg não atende ao telefone."

"Talvez ela esteja na cama?"

"O dia todo?" Katie balançou a cabeça. "Eu tenho ligado e enviado mensagens de texto para ela o dia todo."

"Eu pensei que você tivesse dito que ela não podia falar enquanto estivesse no treinamento?"

"Sim, mas que tipo de trabalho toma seu telefone. Eu tenho uma amiga que conseguiu um emprego na Casa Branca, e ela ainda envia mensagens de texto o dia todo. Droga, ela enviou a todas nós uma foto do Escritório Oval uns meses atrás."

"Sério?" Eu fiz uma careta. "Isso parece um pouco duvidoso."

"Ela foi demitida recentemente." Katie riu. "Eu tenho certeza que todas as suas fotos eram contra o protocolo, mas pelo menos eles nunca tomaram seu telefone."

"Talvez seu novo trabalho seja muito particular? É um clube privado depois de tudo."

"A palavra-chave em sua sentença é clube, Brandon." Katie descansou sua cabeça no meu peito. "Por que um clube precisa tomar seu telefone? Que diabos está acontecendo lá?"

Dei de ombros e beijei o topo de sua cabeça. "Tenho certeza de que nada de ruim está acontecendo." Eu olhei para longe dela, meu coração batendo forte enquanto eu pensava em todas as coisas ruins que tinham acontecido lá.

"Eu não sei," ela suspirou. "Eu só não consigo parar de pensar nela. Meg não é como eu. Se ela vê algo suspeito acontecendo, ela vai investigar e tentar chegar ao fundo da questão. Então, se algo suspeito está acontecendo, ela poderia estar em apuros."

Eu a segurei perto de mim e fechei meus olhos enquanto eu pensava sobre o

telefonema de Patsy. Ela tinha insistido para eu voltar ao clube. Havia uma garota fazendo muitas perguntas, ela disse. E havia outras pessoas lá que não estavam fazendo coisas boas. Eu respirei fundo quando eu percebi que eu tinha que dizer a Katie a verdade. Se eu fosse me certificar de que Meg estava bem, Katie ia ter que saber tudo. Eu a segurei mais apertado em mim quando eu percebi que essa poderia ser uma das últimas vezes em que Katie e eu estávamos nesta posição amorosa.

Capítulo 2

Brandon

Eu acordei na manhã seguinte, por volta das três da manhã suando frio. Eu tinha tido pesadelos sobre o dia que mudou a minha vida. O dia que eu nunca parecia esquecer, não importa o quanto eu tentasse. Ninguém sabe o que é tristeza e arrependimento até alguém se matar por sua causa. Racionalmente, eu sabia que Maria tinha morrido porque ela estava deprimida e tinha outros problemas. Mas ainda assim, eu também sabia que ela tinha pensado que estava apaixonada por mim e eu tinha quebrado seu coração. Agora que eu sabia o que era amor, eu poderia entender como ela tinha se sentido. Eu não sabia o que eu faria se Katie me deixasse novamente. Era por isso que eu estava tendo um momento difícil em encontrar coragem para contar a ela sobre o clube. Embora o clube fosse a menor das minhas preocupações. Eu estava com medo de dizer a ela a verdade sobre tudo. Uma vez que ela soubesse todos os meus segredos, eu tinha certeza que ela iria me deixar. Ela me deixaria e eu ficaria com nada.

Eu sabia que tinha duas opções. Eu poderia trazer à tona a verdade e perder o meu melhor amigo e o amor da minha vida para sempre, ou eu poderia manter minha boca fechada e esperar que minhas mentiras não estivessem prestes a ser expostas para todo o mundo ver. Eu não sabia qual delas eu ia escolher. Eu sabia que eu deveria trazer a verdade à tona, mas havia tanta

verdade para sair. Eu sabia que meus segredos eram poderosos e devastadores. Meus segredos quebrariam corações. E eles iriam arruinar vidas. Greyson seria afetado se eu dissesse a verdade também. Havia outra opção, claro, mas essa era impensável. Essa opção me tornaria um monstro. Embora eu suponha que algumas pessoas já me chamariam disso. Eu era o monstro que tinha crescido um coração, mas talvez isso não fosse o suficiente.

Eu tinha ligado para Greyson várias vezes para que ele demitisse Meg, mas ele não estava tolerando isso. Foi estranho falar com ele depois de todos esses anos. Eu não tinha mais nada a ver com o clube além do dinheiro que eu doava a cada ano e meu contador estava no comando disso. Eu quase podia esquecer o meu envolvimento com o clube às vezes. Alguns dias, eu quase me senti como um ser humano normal. Mas, agora, tudo estava caindo de volta em cima de mim e eu não tinha ideia do que eu ia fazer. O único pensamento que parecia ter alguma credibilidade era eu mesmo tirar Meg de lá. Se eu apenas pudesse ir lá e conseguisse fazê-la sair comigo antes que qualquer coisa desmoronasse... Se Meg apenas saísse, haveria uma chance de que eu ainda poderia fingir que estava tudo bem. Embora eu soubesse no meu coração que eu nunca seria capaz de fingir que estava tudo bem de novo.

Eu estava com raiva de mim e eu estava com raiva de Greyson. Eu não entendi por que Greyson a tinha mantido lá. Ela não se encaixava no perfil das meninas que ele agora ajudava. Ela não era uma drogada, ela não era sem instrução, e ela não estava prestes a se prostituir. A única razão que eu poderia imaginar era que ele estivesse atraído por ela. Eu tinha que admitir que ela era uma menina bonita, com seu cabelo loiro sedoso e grandes olhos

azuis. Ela também tinha um corpo incrível, embora eu nunca diria isso a Katie.

Fiquei bem paralisado quando eu percebi que Meg estava em apuros de ter seu coração partido por Greyson. Ele não fazia nada por amor. Era tudo sobre sexo com ele. E eu sabia pelo que Katie tinha me dito que Meg não era esse tipo de garota. E então houve a ligação de Patsy. Ela disse que Meg estava em perigo, mas eu não sabia o que ela queria dizer. Por que ela estaria em perigo? A menos que as minhas preocupações sobre Patsy estivessem corretas. Greyson nunca quis ver que ela era uma cobra e eu nunca gostaria de lhe dizer como ou por que eu sabia que ela era.

"Você está bem, Brandon?" Katie bocejou e abriu os olhos lentamente.

"Estou bem." Eu balancei minha cabeça e beijei sua testa. "Volte a dormir."

"Você parece tenso."

"Eu acho que eu tive cafeína na noite passada. Eu não consigo dormir." Eu esfreguei seu ombro. "Eu vou ficar bem."

"Harry me perguntou se ele pode ir para Coney Island amanhã." Ela sorriu docemente para mim. "Eu juro que ele quer que eu compense todos os sete anos em duas semanas."

"Você deve levá-lo." Eu balancei a cabeça, uma ideia vindo a mim. "Vocês vão se divertir."

"Eu acho que poderia ser uma divertida viagem em família. Você pode escapar

do trabalho amanhã?"

"Não." Eu fiz uma careta. "Eu tenho uma reunião importante amanhã. Não posso fazer isso."

"Oh, não." Ela franziu o cenho e esfregou meu peito. "Com quem é isso?"

"Oh, apenas o proprietário de uma organização sem fins lucrativos que eu investi." Eu sorri. "Nada muito importante."

"Você não pode cancelar?"

"Não, eu acho que não." Eu balancei minha cabeça. "Eu acho que é uma reunião importante."

"Oh, tudo bem." Ela olhou para cima e encarou nos meus olhos. "Você me diria se houvesse algo errado, certo?"

"Claro, boba."

"Tudo bem." Ela suspirou. "Mesmo se fosse sobre Maria?" Ela estremeceu.

"Maria." Olhei para ela, toda cor drenando do meu rosto. "O que você quer dizer?"

"Hã?" Ela franziu o cenho e esfregou seus olhos. "O que você quer dizer com o que eu quero dizer? Tenho certeza de que ela está com raiva de nós depois de tudo o que aconteceu."

"Oh, essa Maria." Senti minha respiração retornar.

"Sim, Maria louca. Você pensou que eu estava falando sobre sua noiva de faculdade?"

"Não. Sim. Eu não sei. Estou me sentindo cansado agora." Eu olhei para longe dela e fechei meus olhos. "Vamos tentar dormir."

"Tudo bem."

Eu podia dizer que ela queria me fazer mais algumas perguntas, então eu rolei de lado e virei minhas costas para ela. Eu senti que ela podia apenas olhar nos meus olhos e ver que eu estava mentindo. Eu não estava nem mesmo certo por que eu tinha dito a ela que Maria foi a minha noiva de faculdade. Na verdade, isso foi uma mentira. Eu podia lembrar o momento exato.

Nós estávamos sentados lá e eu queria que ela pensasse que eu era normal. Eu queria que ela pensasse que eu tive uma infância normal e uma vida amorosa normal. Eu não queria que ela soubesse que ela era minha primeira namorada desde o colegial. Eu não queria que ela soubesse que meu melhor amigo e eu tínhamos sido promíscuos na faculdade e nos anos subsequentes.

Eu estava com vergonha que eu tinha dormido com tantas mulheres que eu nem mesmo sabia o número. Não quando eu soube que ela era tão inocente e pura. Eu não lhe disse por que eu sabia que eu não era bom o suficiente para ela. Então eu menti. E isso tinha me matado por eu ter usado Maria dessa maneira. Foi uma mentira imperdoável. Mais imperdoável do que Katie mentir

sobre sua idade. Havia tantos arrependimentos que eu tinha sobre Maria. Greyson e eu tínhamos mentido durante tanto tempo sobre ela, até mesmo criando uma nova idade para ela, de modo que quando falássemos sobre ela, se tivéssemos que falar sobre ela, nada nunca sairia.

Fiquei ali fingindo dormir e tudo que eu conseguia pensar era o rosto de Katie quando eu disse a ela que tinha estado noivo na faculdade. O ciúme em seus olhos me fez sentir vivo. Eu tinha vergonha quando eu pensava sobre o prazer que isso tinha me dado. Tinha sido tão diferente conhecer uma garota como ela. Alguém que amava facilmente e não tinha vergonha de mostrar isso. Katie me fez lembrar o menino que eu era no ensino médio. O menino que acreditava na santidade do casamento, na beleza do amor. O menino que tinha sido esmagado quando ele percebeu que as mulheres não podiam ser confiáveis. Não tinha ajudado que Greyson era meu melhor amigo. Se alguma vez houve alguém que era fodido quando se tratava de amor, seria Greyson. Eu pensei sobre o meu ex-melhor amigo e me senti triste. Nós tínhamos dito que seríamos irmãos para a vida, mas de alguma forma tudo tinha desmoronado. Nós contamos tantas mentiras, escondemos tantos segredos dos outros e um do outro, que isso tinha sido inevitável. Ainda assim, eu lamentava que ele não estava mais na minha vida.

"Estou dormindo, Brandon," Katie murmurou enquanto meus dedos brincavam com seus seios.

"Tudo bem," eu sussurrei em seu ouvido e puxei suas costas contra mim para que ficássemos de conchinha.

"Você é tão mau." Eu a senti empurrar sua bunda em mim e eu sorri.

"É por isso que você me ama, certo?" Eu mordi o lóbulo da sua orelha e continuei apertando seus seios através de sua fina camisola.

"Eu amo você, porque mesmo que você seja um maníaco sexual você ainda é o homem mais doce que eu conheço." Ela bocejou e agarrou minhas mãos. "Mas agora, eu quero dormir."

"Você não quer dormir." Eu beijei seu pescoço e corri meus dedos para baixo de sua barriga até sua calcinha. "Você quer gritar e clamar."

"Você está planejando encenar um filme de terror?"

"Engraçado." Eu escorreguei meus dedos em sua calcinha. "Muito engraçado."

"Oh, Brandon." Ela gemeu e se contorceu contra mim. "Estou dormindo."

"Eu não me importo." Eu ri e enterrei meu rosto em seu cabelo para que eu pudesse respirar seu cheiro e essência.

"Você é um menino mau." Seus dedos agarraram a minha mão. "Um menino tão mau." Ela empurrou meus dedos contra seu clitóris e moveu-se para trás e para frente delicadamente. Ela abriu suas pernas um pouco e eu sorri.

"É por isso que você me ama." Eu afundei meus dentes em seu pescoço enquanto meus dedos brincavam em sua umidade.

"Você vai me desgastar."

"Eu não pensei que isso fosse possível."

"Tudo é possível."

"Isso é verdade." Eu fechei meus olhos e continuei a beijar seu ombro. Ela estava correta, é claro. Tudo era possível. O pensamento me entristeceu. Neste momento, eu senti como se nada jamais pudesse nos quebrar ou ficar entre o nosso amor novamente. Eu senti como se nós fôssemos feitos um para o outro, e esse momento era apenas um dos muitos que nos consolidou entre si. Infelizmente, esse pensamento não levou em conta o fato de que ainda havia muitas coisas que Katie não sabia sobre mim. Coisas que eu estava profundamente envergonhado. Eu tinha machucado pessoas das quais eu nunca poderia esperar o perdão. Uma vez que tudo isso viesse à tona, este momento seria apenas uma memória distante.

"Você vai fazer amor comigo ou não, Brandon?" Katie se virou e sorriu para mim. "Ou você dormiu?"

"Eu só estava pensando." Eu olhei em seus olhos, sem acreditar que essa linda mulher estava aqui comigo. Minha respiração ficou presa na minha garganta enquanto eu olhava para ela. Eu a amava tanto que eu senti como se meu coração fosse quebrar apenas de estar tão cheio.

"Eu vou ficar por cima, então." Ela sorriu e sentou-se.

"O quê?" Eu fiz uma careta, não tendo certeza do que ela estava falando.

"Você não estava pensando sobre qual posição faria amor comigo?"

"Não, nunca." Eu sorri de volta para ela. "Eu vou ter você em qualquer posição que você vai me levar."

"Eu acho que agora eu vou levar você." Ela abaixou-se e beijou meu estômago. Seus lábios se arrastaram para baixo passando por meu umbigo e para o topo da minha cueca. Ela puxou minha cueca para baixo e seus lábios desceram para o meu pau como se eles fossem feitos para me dar prazer.

"Você sabe o quanto eu te amo, né?" Eu sussurrei para ela, e ela olhou para mim com os olhos brilhantes enquanto ela continuava a me chupar. Seus dedos pegaram embaixo e começaram a brincar com minhas bolas enquanto ela continuava a me levar mais fundo em sua boca. "Oh, meu." Eu fechei meus olhos e grunhi enquanto ela subia e descia e começou a chupar a ponta do meu pau.

"Isso é tudo o que você pode dizer?" Ela riu enquanto ela se movia para cima de mim. Eu vi quando ela moveu sua calcinha para o lado e guiou meu pau dentro dela. "Oh merda, oooh," ela gemeu quando eu entrei em sua umidade.

"Eu acho que você não estava tão cansada." Eu levantei uma sobrancelha para ela quando ela começou a se mover para trás e para frente em cima de mim.

"Ssh." Ela sorriu para mim e fechou os olhos. Eu segurei seus quadris e guiei-a para cima e para baixo em mim.

"Não pare," eu grunhi enquanto suas paredes apertavam em mim. "Não pare." Eu podia sentir sua umidade escorregadia cobrindo minha dureza e isso parecia o paraíso.

Estar dentro de Katie me fez sentir como se nossos corpos fossem um só. Eu podia sentir seu corpo tremendo levemente enquanto ela se movia para cima e para baixo em mim, levando o meu pau tão profundo quanto ela podia. Nossos olhos se encontraram e ela sorriu para mim sedutoramente, seus olhos semicerrados.

Eu não conseguia me parar e a empurrei para a cama em suas costas para que eu pudesse estar por cima. Eu queria controlar o ritmo. Eu queria que ela olhasse para mim quando eu a fizesse gozar. Eu queria que ela memorizasse meu rosto e o prazer que eu dei ao corpo dela. Eu queria que ela sentisse como se estar comigo fosse a maior e mais memorável experiência de sua vida. Eu precisava que ela sempre me tivesse em sua mente.

Ela engasgou quando eu lentamente empurrei a ponta do meu pau em sua buceta encharcada. "Nunca se esqueça do quanto eu amo você, Katie," eu sussurrei contra seus lábios enquanto eu fazia lento, doce amor com ela. Ela me beijou apaixonadamente e envolveu suas pernas ao redor da minha cintura enquanto corria suas unhas para cima e para baixo das minhas costas.

"Eu também te amo, Brandon!" Ela gritou contra a minha boca quando eu

aumentei o meu ritmo e bati dentro dela.

Eu segurei suas mãos e olhei em seus olhos enquanto eu continuei o meu bombeamento rítmico. Eu parei quando eu a senti explodindo em torno de mim e cai sobre ela levemente quando eu me senti gozando dentro dela. Nós olhamos um nos olhos do outro, e eu senti como se uma parte da minha alma entrasse nela naquele momento. Eu saí de cima dela e a puxei em meus braços. Nós só ficamos lá por alguns segundos, respirando pesadamente e permitindo que as nossas emoções se estabelecessem.

"Eu nunca quero deixar você ir," eu murmurei contra seu cabelo depois de alguns minutos, enquanto eu ouvia seu ressonar. Segurei-a tão apertado quanto podia e fechei meus olhos, desejando que eu pudesse ficar neste momento para sempre. Eu sabia que tudo na minha vida ia mudar amanhã. Eu ia voltar para o clube privado e eu não tinha ideia quais demônios estavam esperando para me cumprimentar.

Capítulo 3

Desconhecido

Nós vimos quando Brandon e Katie saíram do escritório de Greyson. Eu podia ver a raiva nos olhos de Katie quando ela saiu. Ela parecia como alguém que tinha acabado de ser informada de que um meteoro ia bater na Terra em vinte e quatro horas. Foi a primeira vez que eu a tinha visto e eu não sabia o que sentir. Eu queria odiá-la, mas uma parte de mim se sentia mal por ela.

"Greyson sempre teve um coração escondido." Sua voz soava distante, mesmo que ela estivesse bem ao meu lado.

"Por que você acha que ele mentiu? Você realmente acha que ele queria proteger Brandon?"

"Eu não sei e eu não me importo." Ela me olhou agressivamente e apertou meu braço com força.

"Eu vejo " Eu realmente não via, mas eu não queria me intrometer.

"Eu preciso te contar uma coisa. Eles me arruinaram também." Os olhos dela estavam arregalados e firmes, mas eu podia ver lágrimas nos cantos. "Nós não somos nada para eles. Nada."

"Eu não entendo como os homens podem ser assim."

"É tudo um jogo para eles. É tudo um jogo." Ela olhou para baixo por um segundo. "Eles não se importam com quem eles quebram e descartam."

"O que aconteceu com você?" Eu perguntei suavemente, sem saber se eu realmente queria ouvir. Tudo estava se tornando demais. A verdade estava quebrando meu coração em dois e eu não sabia mais quem eu era.

"Eu o amava, você sabe."

"Brandon?"

Ela olhou para mim perdida e não respondeu.

"Greyson?" Eu perguntei, vendo se o nome dele iria fazê-la responder. "Foi Brandon ou Greyson que você amou?"

Ela levantou o olhar para mim então e me olhou nos olhos com tanta dor e desgosto que eu quase podia sentir sua tristeza na boca do meu estômago. "O que é que isso importa? Eu estava disponível para ambos."

"Sinto muito." Eu mordi meu lábio, sentindo meu coração sair com ela. Eu sabia o que era estar com o coração partido.

"Eu fui para o quarto dele uma noite." Ela olhou para mim sombriamente. "Ele estava dormindo. As luzes estavam apagadas. Eu o beijei. Ele se virou e me beijou de volta. Ele estava cheio de paixão. Ansioso, mesmo em seu sono. Eu

senti suas mãos me tocando. Eu toquei seu corpo nu. Parecia diferente, mas o mesmo. Tirei minhas roupas rapidamente, ansiosamente. Ele me virou de costas e, em seguida, ele entrou em mim. Eu soube imediatamente que não era ele. Mas eu não parei. A sensação era boa demais para parar."

"Oh." Eu não sabia o que dizer. Tudo o que eu queria saber era se era Greyson ou Brandon que ela estava falando.

"Então nós continuamos a fazer amor e depois ele gozou e saiu." Ela continuou. "Eu estendi a mão e acendi o abajur. E eu estava certa, não era ele."

"Quem era?" Engoli em seco, pensando sobre quem ela estava falando. Quem era a pessoa que ela esperava que ela estivesse?

"Ele olhou para mim com surpresa, como se ele não soubesse que era eu. Eu não sei se ele realmente se importava quem era. Eu olhei para ele fingindo estar chocada, embora eu não estivesse, não de verdade. Ele me disse para sair então. Nós nunca falamos sobre isso novamente, mas aquela noite arruinou a minha vida. Isso estragou tudo."

"Eu realmente não entendo." Eu tentei manter minha voz leve, mas eu estava frustrada.

"Eu só quero que você saiba por que eu os odeio também." Ela passou suas mãos pelos cabelos. "Eu quero que você saiba por que você deve derrubá-los."

"Eu não sei se eu posso fazer isso." Minha voz falhou e eu esfreguei minha testa.

"Você pode fazer isso. Eles mentiram para você. Eles brincaram com você. Não há nenhuma maneira que você possa deixá-los ter um final feliz sem se preocupar com nada."

"Eu não sei como."

"Eu sei." Ela sorriu então, um grande sorriso malvado. "Eu conheço o elo mais fraco da corrente. Tudo que você tem a fazer é começar a puxar. Confie em mim, uma vez que você começar, tudo vai desmoronar. Eles estarão acabados. Eles saberão qual é a sensação de ser tão vazios e sozinhos como nós somos."

Olhei para ela então, e pensei sobre o que ela havia dito. Eu conhecia quem era o elo mais fraco na corrente também. O único problema era que eu tinha a sensação de que eu seria tão ruim quanto eles, se eu fosse atrás deles. Esse era o meu dilema e eu não tinha certeza do que eu ia fazer.

Parte II

Capítulo 4

Grayson

Eu deveria me sentir o homem mais feliz do mundo. A mulher por quem eu estava me apaixonando ou já estava apaixonado - sentia o mesmo por mim. Meu coração ainda estava zumbindo ao lembrar da noite anterior. O jeito que ela me beijou e me encarou. Era algo que eu nunca tinha experimentado antes. Eu me senti estranho, mas maravilhoso. Segurando-a em meus braços me sentia como se estivesse ganho alguma coisa, mas sabia que os jogos ainda não tinham começado.

Chegar ao meu escritório esta manhã e ver Brandon esperando lá dentro por mim tinha parado meu coração. Eu pensei que estava tudo acabado então, mas foi a culpa que o levou ao meu escritório. Ele estava preocupado que Katie poderia começar a perguntar sobre o que tinha acontecido no escritório no dia anterior. Ele estava preocupado, pois ele ainda estava sendo desonesto. Ele estava preocupado que tudo poderia explodir na cara dele, e eu não o culpo. Eu estava preocupado com a mesma coisa.

Eu estava separando minha correspondência, quando um envelope chamou a minha atenção. Era rosa e a tinta era vermelha, mas a parte que me intrigou mais foi que era dirigido à Brandon Hastings e Greyson Twining, os fundadores, CEOs, e demônios do clube privado.

Eu sei todos os seus segredos e eu vou fazer vocês pagarem. Vocês não podem simplesmente amar e depois largar. Tenho ajuda agora. Eu sei quem vocês dois são. Quem vocês realmente são. Vocês podem ter quebrado meu coração, mas eu vou ter certeza de que vocês irão saber o que é a rejeição. Vocês irão sentir cada centímetro da dor quando eu enfiar o meu punhal através dos seus corações.

Olhei para a carta com o coração na boca. Eu sabia que o meu final feliz não ia ser tão fácil. Entreguei a carta para Brandon em silêncio. Eu sabia que ele não ficaria feliz em ler, mas eu tive que deixar que ele soubesse. O fim era iminente, e não havia nada que pudéssemos fazer.

Olhei para Brandon e ele olhou para mim com o mesmo olhar de preocupação e desespero em seus olhos. Ficamos em silêncio enquanto estávamos sentados lá, cada um esperando que o outro teria a resposta para resolver tudo.

"Katie vai me deixar se ela souber." A voz de Brandon rachando, mas eu não o provoquei como eu como faria em nossos dias de faculdade.

"Eu não acho que Meg hesitaria antes de correr porta a fora." Minhas palavras

me doeram quando falei para ele.

"Obrigado por dizer a Katie tudo o que você disse ontem." Brandon me deu um olhar curioso. "Eu não sei por que você fez isso."

"Eu posso ver o quanto você a ama e o quanto ela te ama."

"Mas Meg estava lá. Eu não pensei que você faria isso." Sua voz sumiu. "Eu não sei se eu poderia fazer."

"Eu queria pensar em outra pessoa além de mim." Eu dei de ombros. "Eu me sinto responsável por tudo", eu suspirei. "Eu só queria ter sido capaz de dizer tudo a Meg quando ela tentou sair ontem."

"Você conseguiu que ela ficasse apesar de tudo." Brandon olhou esperançoso.

"Porque ela não tem ideia de quem eu realmente sou." Um medo profundo se estabelece dentro de mim. "Se ela soubesse quem eu realmente sou"

"Não é você." A voz Brandon se quebrou. "Sou eu."

"Ela estava perguntando sobre Nancy. Ela quer descobrir onde ela está."

"É estranho que ela tenha simplesmente desaparecido." Brandon parecia preocupado. "Você não acha que..." Ele olhou para o chão angustiado.

"Eu não sei", eu disse, respondendo a sua pergunta não formulada.

"O que vamos fazer?"

"Eu não sei." Eu balancei minha cabeça, desejando que essa fosse a única vez que eu não tivesse uma resposta. "As pessoas já morreram por nossa causa. Eu não quero que mais nada aconteça. Eu continuo indo sobre isso. Eu fico pensando em minha cabeça: 'O que eu posso fazer? O que posso dizer? Como posso contar tudo para Meg sem que ela pense que eu sou um monstro?' "

"Eu nunca pensei que veria esse dia". Brandon me dá um olhar surpreso.

"Você quer dizer, o dia em que estaríamos no mesmo quarto novamente sem matar um ao outro?"

"Não, eu quis dizer que eu nunca pensei que veria o dia em que Greyson Twining estivesse apaixonado." Ele se sentou e esboçou um pequeno sorriso. "Embora eu suponha que todos nós fomos pegos de surpresa."

"Eu acho que essa é a ironia da vida." Eu pulei incapaz de ficar parado. "Viva a sua vida sem amor e, em seguida, quando isso acontece, quando ele finalmente bate e se arrasta em seu coração com tanta força que parece que você não pode respirar, ele é arrebatado. Assim mesmo. Facilmente. Como se fosse nada."

"Meg te ama. Eu posso ver isso em seus olhos."

"Mas será que ela ainda me amará, quando souber de tudo?" Eu olhei para ele com os olhos tristes e ele se afastou de mim.

"Eu gostaria de poder dizer que ela faria. Mas eu não sei. Eu não sei se Katie ainda vai me amar quando ela descobrir."

"O que nós fizemos, Brandon? Meu Deus, o que fizemos?" Minha voz falhou, e eu me sentei, me perguntando como nós podíamos ter feito o que fizemos. "Somos monstros?"

"Você estava apenas me protegendo", Brandon suspirou. "Todos esses anos, eu te culpei por tudo que aconteceu. Eu te odiei por muitos motivos, mas realmente, no fim das contas, a culpa é minha. É tudo culpa minha."

"Eu não sei o que dizer. Tudo o que sei é que estamos em alguma merda, e se nós não descobirmos quem está por trás disso e o que está acontecendo, então nós iremos realmente pagar por tudo."

"Isso só pode ser realmente de uma pessoa, não é?" Brandon fechou os olhos e seu rosto ficou branco. "E eu não posso culpá-la também."

"A escolha é sua." Eu olhei para a minha mesa. "Tudo o que você quiser fazer, a escolha é sua."

"Nós devemos entrar em contato com ela certo? Ver se é ela?"

"Há um endereço de e-mail na parte inferior da carta", eu suspirei .

"Theonethatyouletgetaway@gmail.com ." (Aquele que você deixou ir embora)

"Isso é útil." Brandon riu enquanto balançou a cabeça. "Há tantas mulheres

que ambos deixamos ir embora."

"Se você quer dizer fodemos e nunca mais procuramos, então sim." Eu ri.

"Embora eu não saiba que merda isso signifique."

"Quem sabe o que elas estão pensando?"

"Eu não entendo as mulheres", eu suspirei. "Sexo não é igual ao amor ou um relacionamento. Merda, sequer fazem sexo igual na noite seguinte."

"Não vamos discutir os detalhes." Brandon se levantou. "Nós dois sabemos que homens e mulheres são diferentes. Tínhamos um dever. Tínhamos uma obrigação. Eu só gostaria que tivesse percebido isso antes."

"Eu pensei que..."

"Merda, Greyson. Não podemos continuar a passar a bola. Em que ponto vamos assumir a responsabilidade por nossas próprias ações?"

"Eu só não quero que ninguém se machuque." Eu dei de ombros. "A última coisa que precisamos é que alguém morra."

"Você está falando de um assassinato?" Olhos de Brandon encontraram os meus e eu vi a expressão sombria do meu rosto refletido em seu olhar.

"Quando as pessoas estão desesperadas, não há nada que elas não façam." Eu peguei uma caneta e girei em meus dedos. "Quando se trata de amor, algumas pessoas fazem qualquer coisa."

A sala ficou em silêncio enquanto nós dois pensávamos sobre a carta e o que tínhamos que fazer a seguir. Era surreal estar nesta posição novamente. Eu tinha vergonha do meu papel no que tinha acontecido com Maria. Fiquei envergonhado e devastado. Eu sabia que, se a verdade viesse à tona, seria essencialmente o fim para nós dois.

"Bem, bem, bem." Patsy entrou no escritório com um pequeno sorriso no rosto. Ela olhou para mim por um segundo e, em seguida, olhou para Brandon. "O que ele está fazendo aqui?" Ela quase cuspiu as palavras, o ódio em sua voz.

"Eu ainda sou o dono do clube." Brandon lhe deu um olhar cortante e seu rosto ficou vermelho.

"Bem, você é coproprietário do clube." Falei e Patsy me deu um olhar de agradecimento. Desde que Maria tinha morrido, Patsy nunca mais olhou para Brandon da mesma maneira.

"Eu gostaria que você comprasse, Greyson." Ela veio até a mesa e tirou algo do meu ombro. Eu não tinha certeza se havia algo lá ou se ela só queria uma chance de me tocar. Eu segurei um suspiro quando ela olhou nos meus olhos com um olhar de adoração.

"Greyson, eu estava esperando que pudéssemos conversar por alguns minutos." Ela me olhou séria.

"Você sabe que ele está namorando Meg agora, certo?" Brandon falou.

Patsy se virou e olhou para Brandon por alguns minutos antes de falar. Ela

reparou as bolsas sob seus olhos cinzentos e os cabelos desgrehados. Ela viu as linhas de preocupação em seu rosto e o ar quase imperceptível de preocupação que pairava em torno dele, e então ela começou a rir. Seu riso soou como uma gargalhada e ela olhou para Brandon e depois para mim com um olhar arrogante, sarcástico.

"Eu nunca pensei que veria o dia em que ambos estivessem de joelhos." Sua voz soava má com prazer, e eu tinha a sensação de que ela não estava falando sobre o nosso amor por Katie e Meg.

"O que você fez?" Brandon caminhou até ela e agarrou seus braços. "Que porra é essa que você fez?"

"Eu não sei do que você está falando." Ela o empurrou para longe dela, mas eu podia ver que ela estava tremendo. "Acho que a pergunta que você deve se fazer é o que diabos você acha que você fez, vocês dois." Ela olhou para mim então. Havia um olhar de ódio e tanta dor nos olhos dela que eu vacilei. "Se você soubesse o quanto eu te amei." Ela balançou a cabeça. "As coisas que eu fiz."

"Será que você nos enviou a carta?" A voz de Brandon era de raiva, e eu pude ver que seus punhos estavam cerrados.

"Que carta?" Ela franziu a testa e olhou para nós dois estranhamente.

"Nenhuma." Eu dei uma olhada Brandon. "Existe alguma coisa em que eu possa ajudá-la, Patsy?" Eu tomei uma respiração profunda, não querendo que

ela visse o quanto ela estava me irritando.

"Todas as crianças devem ser amadas", ela murmurou baixinho, seus olhos duros.

"Desculpe, o quê?" Dei um passo em direção a ela e ela se afastou de mim.

"Nada." Ela olhou para mim com os olhos vazios e eu senti meu coração disparado. Do que ela estava falando? "Você ama Meg?"

"Sim." Eu balancei a cabeça, sabendo que eu a estava machucando, mas eu tinha que dizer a verdade.

"Eu vejo." Ela olhou de mim para Brandon e caminhou até a porta. Ela fez uma pausa e olhou para nós, e havia um brilho em seus olhos. "A vida é engraçada, não é? Assassinos parecem fugir com tudo." Ela parou por um segundo, olhou para o chão e, em seguida, olhou para nós e sorriu. "Mas a vida nem sempre segue o caminho que pretendemos, não é?" E com isso, ela saiu pela porta, deixando Brandon e eu olhando para ela, nos perguntando o que ela ia fazer.



Capítulo 5

Desconhecido

Eu os assisti enquanto eles se sentaram à mesa esperando que eu aparecesse. O poder que eu senti enquanto observava ambos era esperado. A tristeza que eu sentia sobre a devastação potencial que eu estava indo infligir a eles não era. Senti-me estranha olhando fixamente para eles, esses homens que estavam tão bonitos e compostos, tão calmos e tranquilos. Eu estava prestes a agitar um pouco as coisas. Eu estava prestes a colocar um furacão em suas vidas. E eu não me importava se haveriam algumas tragédias. Brandon e Greyson não mereciam o “felizes para sempre”, e eu iria garantir que nenhum dos dois teria um, não importa o que a vizinha dentro de mim tentava me dizer. Eu estava pronta para o derramamento de sangue, e eu iria desfrutar assistindo cada um desmoronar a cada movimento que eu fizesse.

Meu coração se partiu enquanto eu olhava para ele. Ele era tão alto e tão confiante. Foi estranho olhar para ele, sem realmente conhecê-lo, mas saber tudo sobre ele. Ele era o meu pai. Meu pai. Parecia estranho até mesmo pensar nisso. Não fazia sentido para mim. Em primeiro lugar, eu descobri a verdade sobre a minha mãe, e então eu descobri sobre o meu pai.

Quando eu recebi o e-mail de Greyson, eu fiquei com medo. Eu não esperava que a carta funcionasse ou os assustasse. Como uma carta poderia assustar

homens tão poderosos quanto eles? Eu estava nas sombras, esperando, observando. Eu não podia tirar meus olhos de Greyson. Ele parecia tão bonito, tão digno. Eu entendi por que alguém poderia o amar tanto. Eu entendi por que alguém poderia perder a cabeça por ele. Ele era aquele tipo de homem, tinha um tipo de carisma e caráter.

Eu estava prestes a sair do beco e ir e me juntar a eles quando meu telefone tocou.

"Olá?"

"Não os encontre", ela sussurrou no telefone para mim. "Você precisa ir embora."

"O quê? Por quê?"

"Basta ir. Agora não é o momento para se revelar."

"Mas eu pensei que era isso que queríamos."

"Não é o suficiente." Sua voz estava com raiva. "Eles precisam pagar."

"Eu pensei que a minha aparição dizendo ao mundo que eu era sua filha fosse o suficiente? Isso iria destruir seu relacionamento e a repercussão de tudo o que passou iria arruinar suas vidas? Eu pensei que era isso que você queria?" Falei baixinho, meus olhos nunca deixando a mesa. Eu queria ir lá e falar com ele. Eu queria dizer olá.

"Isso não é o suficiente." Ela balançou a cabeça. "Ele não se importava antes, e ele não vai se importar agora. É preciso haver uma retaliação maior."

"Eu não entendo."

"Eles fizeram mais do que levar nossos filhos de nós. Eles são assassinos. Fizeram pessoas se tornarem assassinos."

"O quê?" O meu coração caiu com suas palavras. Eu não entendia o que ela estava dizendo.

"Quando tudo é tirado de você, você é deixado sem nada."

"Você me tem agora," eu sussurrei, com medo e insegura. Nada disso estava parecendo certo.

"Eles têm que pagar", ela falou ao telefone, mas eu poderia dizer que a sua mente não estava com ela. "Eles vão pagar." Ela desligou em seguida, e eu fiquei ali por alguns minutos, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

Eu tinha que ouvir o que ela dizia. Ela era a pessoa que tinha me contado a verdade. Eu vi como os dois homens esperavam por mim, os dois com o olhar estressado. Corri minhas mãos em minhas têmporas e, em seguida, caminhei de volta para o beco, sentindo meu estômago vazio. Hoje não ia ser o dia em que eu me revelaria ao meu pai. Senti-me incrivelmente triste e aliviada ao mesmo tempo.

Parte III

Capítulo 6

Duas semanas mais tarde

Greyson

"Você tem todas as suas coisas embaladas?" Eu puxei Meg para mim e ela riu.

"Você acha que meus beijos são engraçados agora?"

"Não." Ela se inclinou e me beijou. "Eu só acho que sua pergunta é engraçada. Eu não tenho muito aqui, então não há muita coisa para colocar nas malas."

"Eu nem sequer pensei nisso." Minhas mãos encontraram o caminho para sua bunda e apertei. "Eu esqueci que você só veio com uma pequena bolsa."

"Quer dizer que você não notou que eu estava usando os mesmos três pares de roupas?" Ela riu de mim e fez uma careta.

"Para ser honesto, eu realmente não me importo com as roupas que você está vestindo."

"Greyson." Ela empurrou contra mim. "Eu juro que tudo que você pensa é sobre sexo."

"Bem, é claro que isso não é verdade." Minha mão fez o seu caminho até seus seios. "Eu penso em outras coisas também."

"Uh huh," ela gemeu contra meus lábios enquanto eu belisquei seu mamilo. Eu beijei o pescoço dela e fiz meu caminho para seus seios, mordendo e chupando sua carne. "Greyson", ela murmurou enquanto eu a beijava.

"Sim?" Eu murmurei, minha mente focada em levar seu mamilo na boca.

"Por que estamos indo para a casa de Brandon?" Ela passou as mãos pelo meu cabelo e eu continuei a beijá-la, apesar dos sinos de alerta que tocavam em meu cérebro.

"Eu te disse porquê." Eu olhei para ela. "Eu quero um lugar para nós." Isso não era mentira. Eu queria que nós tivéssemos um lugar só nosso.

"Por que não podemos apenas ficar no meu apartamento? Por que temos que ir para a casa de Brandon?"

"Eu só pensei que seria divertido. Eu sei que Katie tem sentido a sua falta." Eu olhei para longe dela então. Essa não era a verdade completa.

Nós estávamos indo para casa de Brandon, porque ele vivia em um local seguro e havia contratado segurança. Eu não queria dizer isso a Meg, já que eu não tinha contado a ela sobre a ameaça de morte que Brandon e eu havíamos

recebido. Eu hesitei enquanto me lembrava da nota e a única bala que eu tinha encontrado na minha mesa no dia anterior. A nota era simples e breve:

Para os fundadores do clube privado,

Uma vida por outra vida? Quem você ama?

"O que você está pensando?" A voz de Meg era suave quando ela estendeu a mão e inclinou meu rosto para olhar para ela.

"Nada." Eu balancei minha cabeça e forcei um sorriso em meu rosto. "Eu só espero que nós quatro não matemos uns aos outros."

Meg riu e me beijou na boca. "Eu vivi com Katie antes, então eu sei que nós vamos ficar bem. Eu não estou tão certa contudo sobre você e Brandon. Vocês ainda parecem bastante tensos."

"É por isso que eu quero que a gente fique com ele, em vez de ficar em um hotel. Eu espero que nós possamos consertar nosso relacionamento." A beijei com força e fechei meus olhos, não querendo que ela visse o medo que estava se formando dentro de mim.

A bala e a nota tinham atingido meu âmagô. Eu estava esperando que algo acontecesse, assim as duas últimas semanas tinham sido uma tortura.

Brandon e eu tínhamos esperado no restaurante por três horas para que alguém aparecesse. Uma parte de mim havia se agarrado a esperança de que quem quer que estivesse por trás de tudo estava blefando. Talvez eles não falassem realmente sério. Talvez quem quer que fosse não pretendia nada, mas eu sabia que era apenas uma ilusão. Assim que ela apareceu no clube, eu soube que minha vida ia mudar. Eu sabia que tudo viria à tona. Todos os meus segredos seriam trazidos à luz. É assim que deve ser. Era algo que eu estava esperando acontecer durante os últimos dez anos. Uma parte de mim sempre soube que o amor verdadeiro não estava nas cartas para mim. Uma esposa e uma família não tinha sequer sido parte da minha psique. Como eles poderiam ser? Homens como eu não tinham famílias felizes. Homens como eu não os mereciam.

"Espero que sim também. Vocês eram melhores amigos. Eu sei que é horrível que Maria se suicidou, mas vocês não podem culpar a si mesmos para o resto de suas vidas."

"Eu sei." Eu balancei a cabeça. "Eu só quero que possamos ter nossa amizade de volta." E nossas vidas.

"Eu quero isso também. É por isso que eu concordei em ir." Ela me abraçou apertado. "Você me diria se houvesse mais alguma coisa acontecendo, certo?"

"É claro." Eu balancei a cabeça. "Não há mais nada."

"Por que eu acho que você não está me contando tudo?" Ela deu um passo para trás e suspirou. "Eu estou tentando te dar o benefício da dúvida, Greyson,

mas posso dizer que algo está errado."

"Meg—" Eu comecei, mas ela me cortou.

"Nada de MEG." Ela balançou a cabeça. "Não. Diga-me, Greyson. Desde ontem, você está agindo estranho e você não tirou os olhos de mim."

"Isso é porque eu—"

"Não, não vá por aí." Seus olhos se estreitaram. "Diga-me a verdade."

Eu respirei fundo e a puxei para mim. Eu sabia que teria que dizer a ela uma parte da verdade. Meg era inteligente demais para seu próprio bem. "Recebemos uma ameaça de morte no clube ontem. Nós não sabemos a quem elas são dirigidas ou por que, mas eu acho que é melhor para nós sairmos daqui, enquanto não descobrirmos isso."

"Você acha que é a mesma pessoa que levou Nancy?" A voz de Meg caiu para um sussurro e seu rosto empalideceu.

"Eu não sei." Eu balancei minha cabeça. "Eu simplesmente não sei."

"O que o detetive particular disse?"

"Ele disse que agora nós somos os únicos em perigo e precisamos sair até descobrirmos tudo."

"E encontrar Nancy, certo?"

"Sim." Minha voz saiu afetada quando eu menti. Eu estava com medo de encontrar Nancy. Eu estava com medo de que ela fosse mais uma vítima no clube. Ela era mais uma peça no quebra-cabeça que ameaçava estragar tudo para mim. "Ou se você quiser, nós podemos voar para longe daqui. Ir para o Havaí ou Roma e apenas viver nossas vidas em um tipo diferente de paraíso."

"Por que faríamos isso? Não podemos deixar que algumas ameaças de morte ociosas nos assustem."

"Eu não sei o que David é capaz de fazer." Eu podia ouvir o pânico em minha voz. "Ele é louco."

"Eu não posso acreditar que ele simplesmente desapareceu. Aposto que ele levou Nancy." Meg parecia irritada com ela mesma. "Eu sempre soube que algo estava errado com ele. Eu deveria tê-lo confrontado. Eu só não achava que ele poderia fazer alguma coisa. Ele parecia tão inocente."

"Ele provavelmente a levou como uma espécie de fantasia doente. Se ele não podia estar com sua irmã, ele estaria com ela em seu lugar." Minhas palavras pareciam insensíveis saindo da minha boca, e eu senti um fogo queimando dentro de mim.

"Ele é um psicopata." Ela assentiu com a cabeça. "Eu não tive a sensação de que ele a quisesse, mas o que eu sei? Eu pensei que ele estivesse saindo com Patsy."

"Isso não significa muito." Eu dei de ombros.

"Não me lembre, por favor." Seus olhos se encheram de ciúmes.

"Lembrar-lhe de quê?"

"De que você fez sexo com Patsy."

"Aquilo não significou nada." Eu corri minhas mãos pelo meu cabelo. "Foi um erro."

"Ela te ama, você sabe."

"Não, ela não ama."

"Eu posso ver isso em seus olhos. Aposto que ela é a pessoa que enviou a ameaça de morte e eu aposto que ela foi dirigida a mim, não foi?" Ela fez uma careta. "Essa cadela quer me matar por compartilhar sua cama."

"Meg." Estendi a mão para tocá-la, e ela olhou para mim com raiva.

"Vamos embora. Eu não quero nem pensar mais sobre ela. Este é provavelmente o seu plano. Ela quer que eu saia do caminho para que ela possa te seduzir."

"Meg, eu não estou interessado em Patsy. Você é a única que eu quero em minha cama."

"Uh huh."

"Você não acredita em mim?" Eu olhei em seus olhos, preocupado que eu já estivesse perdendo sua confiança.

"Eu só não sei se você é realmente o tipo de cara que pode ser fiel. Você nunca esteve em um relacionamento antes."

"Oh, Meg." Eu a puxei para mim e ri baixinho. "É com isso que você está preocupada" Eu acariciei o cabelo dela e a beijei apaixonadamente. "Isso é algo que você nunca terá que se preocupar. Eu nunca poderia enganar você. Nunca a trairia. Eu mal posso acreditar que eu tenho tanta sorte em ter você."

"Greyson, você pode ter a mulher que quiser."

"Mas só há uma mulher para mim. Você é a única que eu quero com todo meu coração e alma. Você é a única que me deixa em chamas."

"Não literalmente, eu espero." Ela ri. "Porque isso soa como um problema de DST."

"O quê?" Eu fiz uma careta e depois ri. "Não, eu não estou queimando lá em baixo."

"Bem, eu estou contente por ouvir isso."

Eu a segurei perto de mim. "Você está pronta para ir agora?"

Ela olhou ao redor e acenou com a cabeça, e saímos do quarto. Eu senti como isso se fosse o começo do fim. Uma parte de mim sentia como se tudo

estivesse prestes a desabar e nem Brandon nem eu sabíamos o que fazer sobre isso.

"Vocês, meninas vão e façam a pipoca e nós iremos preparar o filme." Brandon falou para Meg e Katie e, em seguida, se virou para mim com uma careta. "Você deu a nota e bala para o detetive particular que contratou?"

"Sim." Eu balancei a cabeça e falei baixinho. "Eu fiz contato com ele ontem assim que desliguei o telefone com você."

Brandon parecia com raiva. "Você acha que ela planeja nos machucar?"

"Eu não sei. Nós realmente não sabemos quem está por trás de tudo isso."

"Eu acho que é bastante óbvio." Ele andou para trás e para frente. "Tenho certeza de que David é quem dita tudo."

"Ele nos odeia." Eu balancei a cabeça e suspirei. "Eu nunca soube se era uma boa ideia mantê-lo no clube."

"Mantenha seus amigos perto, mas seus inimigos mais perto ainda." Os olhos de Brandon perfuravam os meus. "Se pelo menos você era capaz de rastreá-lo."

"Eu só não estava contando com ela." Mordi o lábio e olhei em direção à porta para me certificar de que Meg e Katie não estavam voltando. "Ela fez tudo

muito mais complicado."

"Você tinha que saber que David veria como você reagiu." Brandon suspirou.

"Eu tentei ser neutro." Eu fechei meus olhos. "Eu só fui para o quarto uma vez, eu acho."

"Uma vez é o bastante."

"Eu sei." Eu queria bater o meu punho contra a parede. "Agora somos todos alvos."

"Eu gostaria que eu estivesse lá." Brandon parecia melancólico.

"Eu sei." Olhamos um para o outro por alguns segundos, e eu sabia que nós dois estávamos pensando o quão longe havíamos chegado desde aqueles dias na escola.

"Então, qual filme os meninos escolheram?" Katie levantou uma sobrancelha para Brandon quando entrou na sala. "E não me digam desenho animado. Harry foi para casa dos meus pais por duas semanas e eu estou aproveitando a oportunidade de proibir todos os animais falantes da TV."

"Vamos, Katie. Você não quer assistir Frozen?" Brandon agarrou-a pela cintura e a puxou para ele. "Ele acabou de ganhar um Oscar."

"Eu não me importo com o que ele ganhou. Nenhum filme de animação."

"Eu voto contra os romances também." eu disse, e Katie e Meg olharam para mim. "Quero dizer, eu tenho romance suficiente na minha vida. Eu não preciso disso em um filme." Eu dei a Meg um enorme sorriso e ela revirou os olhos.

"Seja como for, Greyson." Ela balançou a cabeça. "Você tem sorte que estamos ficando com os amigos ou eu–"

"O quê?" Eu sussurrei contra seus lábios. "O que você faria?"

"Você desejaria." Ela tentou se afastar de mim, mas eu a segurei perto de mim.

"Oh, eu mais do que desejo." Minhas mãos encontraram seu traseiro e apertaram. "Eu quero."

"Greyson." Ela bateu na minha mão e a puxou de volta. "O que você está fazendo?" Ela sussurrou e olhou para Brandon e Katie, que estavam rindo de nós.

"Nada"

"É melhor manter assim." Ela corou, mas eu podia ver o sinal de um sorriso em seu rosto.

Brandon listou os nomes de alguns filmes. "Ok, nós temos três opções de filme: 'O Ilusionista' com Edward Norton, 'O Ladrão de Identidade' com aquela garota de 'Missão Madrinha de Casamento' – não me pergunte como eu sei que ela estava em 'Missão Madrinha de Casamento' – e 'Os Mercenários'."

"Eu te disse, nada de desenhos animados," Katie gemeu.

"Os Mercenários não é um desenho animado. É estrelado por Sylvester Stallone," Brandon corrigiu e ela riu.

"Você acha que é melhor?" Katie sorriu para Meg. "Meg, por favor, diga ao meu noivo que não há nenhuma maneira no inferno de que vamos assistir a um filme com Rocky."

"Os Mercenários não é..." Brandon começou e, em seguida, balançou a cabeça e sorriu para mim. "Acho que devemos deixar as senhoras encantadoras decidirem, não é?"

"Parece bom para mim." Eu sorri.

"Devemos ir buscar uma bebida?"

"Você tem uísque?"

"Eu só tenho uma garrafa de Chivas Regal, 25 anos."

"Por que você não disse?" O segui para o canto da sala, onde seu bar ficava.

"Eu quero uma dose dupla, puro."

"Vocês meninas, querem alguma coisa?" Brandon chamou e Katie fez uma careta.

"Sermos chamadas de mulheres."

"O quê?"

"Nada. Queremos duas coca-colas com rum."

"Alguém está querendo ficar bêbada." Ele sorriu e ela riu.

"É uma boa coisa que eu não precise de uma carona para casa."

"Eu conheço alguém que estaria disposto a se certificar de que você chegou em casa com segurança."

"Claro que você conhece." Eles riram e olharam um para o outro por alguns segundos, e eu pude ver o amor em ambos os olhos.

Isso que era amor. Eu não poderia tirar isso de Brandon. Ele tinha uma família agora e eu não poderia quebrar isso, porque eu queria botar tudo em pratos limpos. Eu tinha que esperar até que ele estivesse pronto.

"Eu não vou beber." Meg balançou a cabeça e bocejou. "Eu tenho que acordar mais cedo amanhã. Eu quero ver se posso encontrar alguma pista sobre Nancy. Eu não quero uma ressaca para me atrasar na parte da manhã."

"Isso é inteligente." Katie assentiu. "Nada de bebida para mim. Eu tenho uma sensação de que eu não deveria estar bebendo agora de qualquer maneira. Você quer que eu te ajude amanhã, Meg?"

"Não, eu vou apenas à biblioteca. Fazer algumas pesquisas. Ver o que mais

posso descobrir sobre David e Maria." Ela mordeu o lábio inferior e o cômodo ficou em silêncio.

"Meg, eu disse que eu tenho um detetive particular trabalhando no caso. Ele está procurando pelas últimas duas semanas. Vamos ver o que ele pode encontrar." As palavras saíram da minha boca sem problemas, e vi como Brandon encheu os copos de cristal com o líquido marrom de seda.

"Eu sei, mas depois de tudo..." Ela me deu uma olhada. "Eu quero saber mais sobre David."

"Eu vejo" eu suspirei e me encolhi quando senti Brandon me dando um olhar assassino.

Eu não tinha dito a ele que eu contei a Meg sobre a carta. Eu sabia que ele não havia dito nada para Katie. Ele não queria que ela entrasse em pânico. Eu pensei que ele tivesse mais esperança do que eu nessas duas últimas semanas. Nós não tínhamos ouvido nada de ninguém, e era fácil existir apenas no nosso próprio microcosmo no mundo. Era fácil fingir que o fim do mundo, não estava próximo. No entanto, a carta e a bala tinham mudado tudo isso. Agora as coisas eram, de repente, muito mais sombrias e muito mais sinistras. Nós éramos mais do que apenas alvos a derrubar. Éramos alvos para matar.

Katie falou e ligou a televisão. "Vamos assistir Ladrão de Identidade." Ela era a única pessoa na sala que não tinha absolutamente nenhum indício de que tudo estava completamente desconectado. "Não vamos discutir Maria esta noite." Ela esfregou os olhos e se espreguiçou. "Perdoe-me, mas eu tive mais do que

suficiente de ambas as Marias. Eu só não sei se posso lidar com qualquer uma mais."

"Eu concordo. Vamos apenas relaxar hoje à noite." Meg me deu um sorriso maroto. "Eu acho que todos nós precisamos relaxar essa noite. Estamos todos a salvo. Vamos aproveitar a noite. Podemos nos preocupar com todo o resto da manhã."

"Sim." Brandon me entregou minha bebida. "Vamos discutir tudo na parte da manhã."

"Vocês podem se deitar, se quiserem." Katie sorriu para Meg e eu no sofá. Ela estava aconchegada no colo de Brandon, e ele estava acariciando o cabelo dela.

"Tudo bem." Meg balançou a cabeça e ajustou as pernas pela décima vez.

"Sério, Meg. Vocês podem se aconchegar. Vai ser mais confortável." Katie fez uma pausa para rir com Jason Bateman perseguido Melissa McCarthy na tela. "Vocês podem apreciar mais o filme."

"Estamos aproveitando o filme", Meg protestou.

"Eu não ouvi um riso de nenhum dos dois."

"Isso é porque o filme não é tão engraçado." Meg riu então e eu segurei sua

mão apertada. Eu adorava ouvir o som de sua risada. Era gutural e borbulhante e agitava as minhas emoções toda vez.

"Tanto faz." Katie revirou os olhos. "Eu vou escolher o próximo filme."

"O que você escolheu?" Eu disse, preocupado que ela diria algo como 'O Diário de uma paixão' ou algo igualmente comovente.

"Eu pensei que nós poderíamos assistir 'Brilho Eterno de Uma Mente Sem Lembranças'." Ela riu quando Brandon gemeu e então continuou. "Brincadeira. Eu quero assistir um filme chamado 'Danos'. É estrelado por Jeremy Irons, e é super quente. É sobre um homem que tem um caso com a noiva de seu filho."

"Spoiler estraga o filme." Brandon fez cócegas nela.

"Não, não, isso não é um spoiler. Confie em mim. Você descobre isso no início. É um bom filme. Muito emocionante e chocante. Brandon, pare." Ela riu. "Confie em mim. Esse é bom. O final é de cair o queixo."

"Oh Deus." Revirei os olhos. "Não me diga. Todos os três acabam em um relacionamento juntos?"

"Não." Ela balançou a cabeça. "É ainda mais suculento do que isso."

"O que acontece?" Meg perguntou, parecendo intrigada.

"Vamos apenas dizer que, o final é inesperado. Isso é tudo que estou dizendo."

Temos que assistir primeiro.”

"Tudo bem" Meg pulou de pé. "Onde estão os seus cobertores? Se eu vou ficar confortável, eu vou precisar ficar bem quente também."

"Deixe-me te mostrar." Katie se levantou e caminhou em direção à porta.

"Eu vou te manter aquecida." Segurei a mão de Meg e a puxei de volta para mim. "Eu sei muitas maneiras."

"Tenho certeza que você sabe." Ela beijou minha bochecha. "Mas eu não preciso desse tipo de calor agora." Ela caminhou para fora da sala e eu olhei para suas longas pernas enquanto elas balançavam.

Porra, ela era sexy. Sentei-me e tentei ignorar meu pau crescendo. Merda, eu estava duro. Eu não conseguia nem me concentrar no filme. Tudo o que eu conseguia pensar era em fazer amor com ela. Eu só queria ir para a cama. Para ser justo, eu nem sequer precisava que estivéssemos em uma cama. Um pensamento passou pela minha cabeça e fiz uma pausa, sorrindo para mim.

"Não seja estúpido, Greyson." Eu murmurei para mim mesmo. "Você não pode fazer isso."

"O quê?" Brandon murmurou para mim.

"Nada".

"Precisamos conversar amanhã", ele sussurrou para mim. "Eu não sei o que

você disse a Meg."

"Eu só disse a ela sobre a carta. Nada mais."

"E se ela disser a Katie?"

"Ela não vai."

"Greyson, eu juro que eu vou contar a ela. Eu só preciso descobrir como."

"Bem, precisamos ter certeza de que ela saiba logo ou alguém vai fazer isso!"

"Fazer o quê?" Katie jogou um cobertor no colo dele e me olhou com curiosidade.

"Oh nada. Apenas falando sobre o clube."

"Vocês estão sempre falando de trabalho, eu juro. Deem uma pausa." Ela revirou os olhos e se sentou com Brandon.

Eu vi quando Meg se aproximou de mim com um olhar preocupado no rosto.

"Você está bem?" Eu estudei seu rosto com cuidado para garantir que ela não estava prestes a rachar.

"Eu estou bem." Ela assentiu com a cabeça. "Isso é difícil. Eu realmente quero dizer a Katie sobre a carta."

"Mas você não disse?" Eu sussurrei em seu ouvido.

"Eu não disse." Ela suspirou. "Eu não quero manter isso em segredo, mas tenho que fazer."

"Obrigado." Beijeí seus lábios e a segurei perto de mim.

Eu odiava ter que pedir a ela para manter isso para si mesma. Eu odiava isso porque eu conhecia pessoalmente o fardo que era ter de guardar segredos.

"Vocês dois estão prontos?" Brandon olhou para nós incisivamente e eu assenti. "Vocês se importam se nós apenas colocarmos 'Danos' agora?"

"E 'Ladrão de identidade'?" Meg olhou para a TV.

"Eu acho que todos podemos concordar que 'Ladrão de Identidade' está acabado para a noite." Brandon riu, e Katie fingiu socá-lo.

Virei-me para Meg enquanto Katie colocava o novo filme no leitor de DVD.

"Então você quer ficar na frente ou atrás?" Eu me inclinei para a Meg e sussurrei contra seus lábios.

"Hmm, eu acho que você deveria ficar atrás." Sua língua fez cócegas em meus lábios e eu engoli em seco.

"Não me provoque assim," Eu resmunguei baixinho.

"Ou o quê?" Seus olhos brilharam para mim.

"Eu vou fazer você pagar."

"Promessas"

"Você—" Eu mordo seu lábio e chupo suavemente— "vai desejar nunca ter dito isso." Eu a empurro para o sofá e me posiciono atrás dela, passando os braços ao redor da sua cintura e puxando-a para mim. "Passe o cobertor." Puxei de suas mãos antes que ela pudesse reagir e cobri nossos corpos. "Isso é macio", eu comentei em voz alta, e Brandon sorriu.

"Eu comprei quando estava no Peru fazendo um negócio. Ele é feito de lhamas."

"Lhamas?" Eu fiz uma careta e ele riu.

"Eu vou apagar a luz agora. Se aconchegue em sua pele de lhama."

"Sshh, vocês dois." Katie colocou os dedos nos lábios. "Vocês tem que prestar atenção no filme."

"Sim, mamãe." Meg deu uma risadinha, e eu casualmente mudei minhas mãos para seus seios. "Greyson."

"Sshh. Estou tentando assistir o filme," eu sussurrei em seu ouvido enquanto meus dedos beliscavam seus mamilos.

Eu ri baixinho enquanto ela movia sua bunda contra mim com força, eu mudei

minhas mãos para seus quadris para que pudesse posicionar a sua bunda na frente do meu pau. Ela engasgou e nós dois ficamos parados enquanto o filme começava na TV. Brandon apagou as luzes e todos nós olhamos para a TV com grande expectativa.

Eu percebi que o filme estava começando a me aborrecer quando encontrei meus olhos caindo quando o casal na tela começou a fazer amor. Mudei a minha mão para o estômago de Meg e comecei a esfregar suavemente, antes de mover minhas mãos sob sua blusa. Eu empurrei meus dedos sob seu sutiã e brinquei com seus mamilos novamente. Ela se acalmou enquanto eu a tocava, e eu sorri para mim mesmo enquanto mordida seu ombro.

"Fique quieta e não faça nenhum movimento brusco", eu sussurrei em seu ouvido enquanto deslizava as alças de seu sutiã para baixo de seus braços.

Ela se virou para olhar para mim, e eu beijei seus lábios suavemente antes de verificar se Brandon e Katie não estavam prestando atenção em nós. Meg passou os braços em sua camiseta solta, e eu empurrei as taças do sutiã para baixo, de modo que seus seios estavam soltos. Eu, então, estendi a mão e empurrei seu moletom para baixo de modo que sua bunda ficou livre. Enfiei o dedo entre as suas pernas e senti um pedaço de seda.

"Você ainda está usando calcinha. Tsk tsk." Eu rapidamente empurrei para o lado e corri meus dedos ao longo de sua buceta molhada.

"Greyson", ela gemeu e apertou as pernas, tentando me parar.

"Shhh." Eu a silencieei calmamente e corri os dedos até seus seios nus, apertando-os delicadamente. Eu achei isso estranhamente erótico estar brincando com ela enquanto assistia a um filme e sabendo que o meu melhor amigo e sua noiva estavam no sofá ao lado de nós sem ter a menor ideia sobre o que estávamos fazendo.

"Greyson, nós não podemos." Ela balançou a cabeça e estendeu as mãos para parar a minha.

"Por que não?" Eu ri, e nós dois olhamos para a tela, ficando excitados quando a atriz rolou na cama, gemendo. Estendi-me, puxei meu zíper para baixo, e liberei meu pau muito duro de minhas calças. "Tem certeza que você quer dizer não?" Eu ri e esfreguei a ponta do meu pau contra sua bunda antes de chegar para frente e abrir suas pernas um pouco para que meu pau pudesse esfregar contra sua buceta.

"Greyson," Ela congelou quando a ponta do meu pau esfregou contra seu clitóris. "Oh". Ela suspirou e começou a se mover de volta contra mim muito timidamente. Eu levei os meus dedos para frente dela e comecei a esfregar seu clitóris pelo outro lado. Ela bruscamente empurrou contra mim e a ponta do meu pau entrou nela delicadamente. "Oh," ela gemeu em voz alta e nós dois congelamos.

"Vocês estão bem?" Katie murmurou, mas eu podia ver que ela não estava olhando para nós.

"Sim, este filme é uma loucura."

"Eu sabia, né? Eu disse! Basta esperar o final. Vai ser uma loucura. Vocês vão amar."

"Eu tenho certeza que ela vai." Eu ri enquanto empurrava meu pau dentro e fora de Meg e esfregava seu clitóris com mais intensidade. "Você está apenas esperando o fim, não é, Meg?" Eu murmurei contra seu ouvido. "Você não quer apenas montar o meu pau duro e rápido para que você possa gozar em cima de mim?" Eu sussurrei enquanto aumentava meus movimentos ligeiramente.

"Greyson," ela gemeu, e eu fechei meus olhos.

Sua buceta era maravilhosa contra mim enquanto suas paredes apertavam meu pau. Ela estava tão molhada, e eu poderia dizer que ela estava perto de gozar.

"Você não ama foder no-", eu gemi quando os dedos de Meg encontraram os meus em seu clitóris e ela aumentou o ritmo do movimento dos meus dedos, movendo seus quadris em um círculo. "Oh merda." Eu mordi forte seu ombro e não conseguia parar de me mover um pouco mais forte quando entrei nela. Ambos gozamos cerca de vinte segundos depois. Meg apertou meus dedos quando gozou forte e eu mordi seu ombro. Nossos corpos tremiam juntos enquanto ficamos deitados lá, depois de ter experimentado apenas um dos orgasmos mais intensos, e eu fechei meus olhos enquanto a segurei perto de mim.

"O que vocês acham? Louco, né?" A voz de Katie me acordou, e eu congelei quando percebi que meu pau ainda estava aninhado junto a bunda de Meg e

minhas mãos estavam acariciando seus seios nus.

"Sim, isso foi uma loucura", eu murmurei e balancei Meg para acordá-la.

"Huh?" Meg parecia sonolenta, e eu sorri quando senti a mão dela chegar de volta para segurar o meu pau.

"Katie estava apenas dizendo o quão louco o filme é."

"Oh." A mão de Meg congelou no meu pau, e eu podia ouvir o choque em sua voz. Ela deve ter dormido também e esquecido onde estávamos.

"Isso vai ensiná-los, certo? Imagine dormir com a noiva de seu filho?" Katie parecia chocada. "Isso é ainda pior do que dormir com a garota do melhor amigo."

"Vamos para a cama agora." Brandon soava rouco quando ele levantou. "Estou cansado. Tenho certeza de que todos nós podemos dissecar o filme na parte da manhã."

"Eu acho." Katie parecia um pouco irritada por ter sido cortada, mas eu estava feliz que eles estavam saindo da sala. Não havia nenhuma maneira de conseguir o meu pau de volta na minha calça e puxar para cima o sutiã de Meg na frente deles. "Boa noite, vocês dois. Estou tão feliz por vocês virem para cá enquanto escolhem um lugar pra morar."

"Obrigado por nos receber," eu disse, esperando que eles saíssem em breve. Eu podia sentir meu pau endurecendo de novo e não tinha certeza de que eu

seria capaz de me impedir de entrar na buceta da Meg enquanto ela estava esfregando de volta contra mim. Eu vi quando Brandon e Katie saíram da sala antes de eu virar Meg para me enfrentar. "O que você acabou de fazer? Eu quase te tomo aqui mesmo e," eu gemi quando ela empurrou os seios contra o meu peito.

"Por que não o fez?" Ela riu e se inclinou para me beijar.

Sua língua entrou em minha boca e eu a puxei para mim. Rolei sobre minhas costas, e ela se posicionou em cima de mim. Ela agarrou meu pau e estava prestes a colocar em sua buceta quando Brandon voltou para a sala.

"Uh, me desculpe." Sua voz soava embaraçada. "Eu só vim pegar uma bebida."

"Saia daqui, Hastings." eu rosnei, e ele riu.

"Agora isso me fez lembrar os velhos tempos." Ele riu novamente e correu para fora da sala.

Eu balancei minha cabeça com seu comentário. O que eu estava fazendo? Fazendo amor com a minha namorada no sofá do meu melhor amigo. Eu estava prestes a me levantar quando Meg começou a me cavalgar lentamente, e eu gemi. Eu não podia me parar. Quando eu estava com Meg, tempo e lugar não importavam. Eu só precisava estar com ela, dentro dela, fazendo-a se sentir tão bem quanto ela me fazia sentir. Eu não podia detê-la e não queria. Especialmente não agora. Não sabendo que essa poderia ser uma das últimas vezes que faríamos amor.

Capítulo 7

Brandon

"Então, qual é o plano?" Eu perguntei a Greyson quando nós nos sentamos no escritório da minha casa. "Sua namorada está à procura de Nancy, e pelo que parece, ela vai encontrá-la."

"Você não quer que ela a encontre?" Greyson me olhou sério, e eu suspirei.

"Claro que eu quero que ela seja encontrada." Eu peguei uma garrafa de água em cima da mesa e tomei um gole. "Eu quero saber se ela está bem."

"Ela era uma boa menina.", continuou Greyson. "Ela era tímida, reservada... Muito diferente de Maria."

"Eu vejo." Meu coração gelou quando ele falou.

"Eu não acho que ela saiba de tudo."

"Você tem certeza?"

"Não." Ele se levantou e caminhou até a janela. "Eu não tenho certeza de nada agora."

"Katie me disse que Meg lhe havia dito que Nancy e David vieram para o clube para se vingarem de nós, pelo que aconteceu com Maria. Eles nos culpam pela morte de Maria."

"Sim." Ele se virou para olhar para mim e balançou a cabeça. "Eles culpam."

"Então, nós temos certeza de que não são eles?" Eu levantei. "Nós temos certeza de que isso não é a motivação deles?"

"Parece mais pessoal do que isso." Ele balançou a cabeça. "Você não acha?"

"Eu não sei como –"

"Eu não confio em Patsy," Ele disse, me cortando. "Eu não sei o que ela pode ter feito ou dito."

"Mas ela o ama. Ela não iria prejudicá-lo."

"Eu não sei. Desde que Meg entrou na minha vida, ela tem estado diferente." Ele suspirou. "Eu não arrisco um dedo nisso, mas é como se um interruptor tivesse sido virado."

"Ela sempre foi um pouco estranha."

"Embora, ela sempre tenha me parecido fiel." Ele franziu a testa. "Ela ficou louca quando viu você no outro dia. Eu acho que ela pensa que você é uma má notícia."

"Quem pode culpá-la?" Eu ri, apesar de minhas entranhas estarem queimando.

"Sim, eu me pergunto se ela é aquela enviando as cartas. Eu sei que ela e David estão ligados, talvez por isso sejam eles. David parece ser do tipo que deixaria uma bala em cima da mesa como uma ameaça."

"Eu não entendo por que ela iria querer machucar tanto um de nós." Virei-me então e caminhei de volta para a minha mesa. Isso era uma mentira. Eu sabia por que ela iria querer me machucar. Suspirei quando eu pensei de volta naquela noite, há tantos anos.

Ela em minha cama. Ela em cima de mim, me fodendo. Seu grito de prazer quando ela gozou. Ela acendendo a luz e vendo o meu rosto. Eu estava tão bêbado que não me importava com quem eu tinha acabado de foder naquele momento. Eu vi o rosto dela, no entanto. Eu tinha visto o olhar de surpresa e, em seguida, resignação. Ela sabia bem, mas ela não tinha se importado.

Teria sido bom se Greyson não a tivesse chutado alguns dias depois. Eu não acho que ela teria me odiado tanto. Eu tinha certeza que ela pensou que eu era a razão por ele ter terminado com ela, mas eu nunca disse a ele. Quero dizer, nunca há um bom momento para dizer ao seu melhor amigo que você comeu sua garota, mesmo que a menina não fosse tão especial para ele.

"Eu também não sei", ele suspirou. "Talvez me ver feliz com Meg a fez perceber o que ela nunca teria de mim, e então nós sabemos por que David nos odeia."

"Embora, Patsy saiba a verdade." Eu olhei para ele, em seguida, com medo real em meus olhos. "E se ela disser a David?"

"Eu não sei." Os olhos de Greyson pareciam sombrios, e eu podia ver a minha preocupação refletida em seu olhar.

"Precisamos encontrar Nancy. Precisamos ter certeza que ela está bem." Eu corri minhas mãos pelo meu cabelo e tentei acalmar o meu coração. "Desculpe, você vai ter que me dar licença. Eu preciso ir e pensar."

"Não se preocupe. Ah, e Brandon." Ele se aproximou de mim e segurou-me pelos ombros. "Não se preocupe. Vai ficar tudo bem."

"Você não sabe isso, Greyson." Eu balancei minha cabeça. "Não estamos mais na faculdade. Somos homens crescidos. Nós fodemos tudo e agora os nossos atos voltaram para nos assombrar."

"Nós não podemos mudar o passado."

"Eu sinto muito que você não tenha sido capaz de dizer a Meg à verdade." Eu tomei uma respiração profunda. "Eu odeio que você esteja mentindo." Eu parei assim que ouvi os passos correndo pelo corredor. "Merda." Eu corri para fora do escritório e em direção ao quarto. Quando entrei, Katie estava sentada na beira da cama, com o rosto vermelho e irritado.

"Eu vou dizer a Meg!" Ela explodiu assim que entrei no quarto.

"Dizer o que a Meg? Não há nada a dizer," eu disse lentamente, de forma pouco convincente.

"O que há com Greyson, Brandon? O que ele está escondendo de nós?" Ela levantou-se e caminhou até mim com os olhos flamejando. "Diga-me. Eu preciso saber. Meg é minha melhor amiga. Eu não vou deixá-la se machucar."

"Eu não sei do que você está falando." O meu coração batia mais rápido e eu tentei segurar-lhe as mãos. Eu vacilei quando ela se afastou de mim.

"Eu ouvi vocês, Brandon. Eu ouvi você dizendo a ele que você odeia que ele esteja mentindo. Se você odeia tanto isso, por que você não nos diz a verdade?"

"Eu não posso fazer isso." Eu balancei minha cabeça. "Ainda não."

"Eu recebi um telefonema hoje de manhã," ela continuou, levantando a voz. "Uma senhora chamada Patsy me ligou. Eu não tinha ideia de quem ela era. Ela disse que trabalha no clube. Ela disse que, talvez, Meg e eu estaríamos interessadas em saber mais sobre os relacionamentos que você e Greyson tinham no clube. Ela disse que não sabemos toda a verdade. Disse que há outras pessoas envolvidas. Que há vidas em jogo. Eu perguntei o que ela queria dizer. Ela disse 'Cuidado, muito cuidado, porque alguém vai se machucar.' Então ela desligou." Ela olhou para mim com os olhos arregalados e se sentou na cama. "Eu não posso conviver com isso, Brandon. O que está acontecendo? Eu não quero esse cara saindo com a minha melhor amiga. Ele é um canalha. "

"Katie, você precisa me ouvir." Eu tomei uma respiração profunda. "Greyson costumava sair com Patsy. Eles costumavam ter relações sexuais. Para ele, era sexo. Para ela, eu acho que foi amor ou paixão ou obsessão ou o que você quiser chamar. Ele terminou isso muito rapidamente, mas quando Meg apareceu, ela começou a ficar louca, fazendo coisas estranhas. Ela está tentando machucar Greyson. Eu acho que ela sabe que não pode passar por Meg, então ela está tentando passar por você para que você possa tentar romper o relacionamento."

"Eu não sei." Katie balançou a cabeça. "Eu acho que é mais do que isso."

"Katie, há algo que eu preciso te dizer." Sentei-me na cama ao lado dela. "Há uma coisa que aconteceu há muito tempo e Greyson e eu tentamos encobrir. Não há desculpa para o nosso comportamento, mas éramos jovens e estúpidos e eu não acho que nós sabíamos totalmente o que estávamos fazendo." Parei para ver a reação de Katie e respirei fundo. "Eu não quero que você me odeie."

"Eu nunca poderia te odiar, Brandon." Ela tomou a minha mão. "Eu te amo."

"Eu simplesmente sinto que há tanta coisa que eu não disse a você e tanto que eu desejava ter dito e agora simplesmente parece que é tarde demais. Já fiz tantas coisas para você. Amei, odiei, a tratei terrivelmente... Eu só não quero que este seja o—"

"Apenas me diga, Brandon." Suas palavras eram apreensivas, e eu fechei os olhos.

Fiquei em silêncio por um segundo enquanto eu pensava sobre o passado, a minha vida antes de Katie. Minha vida antes do amor. Eu era uma pessoa diferente, mas como eu poderia explicar isso? Como você pode explicar a transformação de desumano para humano?

"Houve um bebê..." Eu comecei e respirei fundo. "Quando estávamos no clube, um bebê nasceu e –"

"Eu sabia!" Katie suspirou, e meus olhos se abriram. "Greyson e Patsy tiveram um bebê." Ela levantou-se e correu para a porta. "Eu sinto muito, Brandon, mas eu preciso ligar para Meg. Eu preciso que ela venha para casa agora. Ela tem que saber." Ela fez uma pausa na porta. "Eu acho que é a hora de todos nós colocarmos tudo na mesa. Sem mais mentiras. Se Greyson quer estar com Meg, ele precisa dizer-lhe a verdade."

"Espere", eu pulei e caminhei até ela, meu coração na minha garganta. "Você não entende."

"O que eu entendo é que minha melhor amiga está namorando um cara que teve um bebê com a ex e ela agora está querendo se vingar. Eu não posso dizer que a culpo. Onde está a criança, a propósito? "

"Eu não sei." Eu balancei minha cabeça, tudo se tornando um borrão. Tudo estava acontecendo de errado. Tudo estava sendo distorcido. Eu não sabia o que estava acontecendo e o que estava certo ou errado. "Katie, nós precisamos conversar." Eu agarrei o braço dela e ela se afastou de mim.

"Eu vou dizer a Meg para voltar para casa." Ela balançou a cabeça. "Talvez todos nós possamos nos sentar e conversar, então?"

"Tudo bem." Eu balancei a cabeça, meu coração partindo.

Ela estava certa, é claro. Tudo precisava vir à tona. Era a hora da verdade. Eu estava pronto e eu sabia Greyson estava pronto. Não havia como esconder mais nada. Tudo o que eu poderia esperar e rezar, era para Katie e Meg nos compreender e perdoar.

Fui até a cozinha, peguei uma garrafa de água e tomei vários goles antes de correr para o banheiro para jogar um pouco de água no meu rosto. Eu andei pelo corredor até um dos banheiros de hóspedes e sentei-me ao lado da banheira por alguns segundos para me recompor.

Foi a caixa rosa que, primeiro me alertou para o fato de que eu não era o único que tinha usado o banheiro recentemente. Levantei-me e a puxei para fora do lixo, o meu coração parou quando li 'First Response' na embalagem. Era um teste de gravidez.

Meu coração se acalmou quando olhei no lixo para ver se o teste ainda estava lá. Eu vi o plástico branco e fiquei parado por um momento, sem saber se eu deveria verificar. Eu hesitei por cerca de dez segundos e, em seguida, estendi a mão e agarrei o teste. Puxei-o para fora rapidamente e olhei para ele.

Havia duas linhas cor de rosa, e eu congelei antes de pegar a caixa para lê-la. Eu não sabia o que significava duas linhas. Eu lia em voz alta enquanto eu

olhava para a caixa. ‘Duas linhas significam grávida e uma linha significa não grávida.’ Eu olhei para o teste com meu coração batendo rápido.

Isso mudava tudo. Katie estava grávida novamente. Eu pressionei meu rosto contra a parede, tanto pelo entusiasmo como pela preocupação. Katie estava grávida. Eu queria pular de alegria, mas eu sabia que havia uma grande probabilidade de que eu perdesse essa gravidez se eu lhe dissesse a verdade. Foi nesse momento que eu me senti mais sozinho do que alguma vez eu já havia sentido na minha vida. Eu não sabia o que fazer. Se eu dissesse a Katie a verdade, eu poderia perdê-la, mas se eu não lhe dissesse, eu poderia perdê-la também. Eu estava em uma situação de perda, e eu não tinha ideia de como sair dela sem recorrer a métodos extremamente desesperados e perigosos.

Capítulo 8

Desconhecido

Eu só queria ligar para ele. Eu queria ouvir sua voz. Eu queria dizer: "Oi, pai." Eu vivi toda a minha vida sem nunca compreender totalmente o meu lugar no mundo. A vida que eu vivia não tinha sido ruim por si só. Ela apenas tinha sido cheia de tristeza e dor. E agora eu sabia o porquê.

Desde que Patsy me disse quem era o meu verdadeiro pai, tantas coisas fizeram sentido. Tudo tinha se encaixado. Patsy estava inconsolável por mim. Ela disse que desejava ter tomado uma decisão diferente dessa, anos atrás. Ela disse que ela tinha o poder de tomar uma decisão diferente, mas ela achou que essa era a melhor. Melhor para quem, eu não sei. Ela disse que assim que ela me viu, aquela noite voltou para ela. Ela disse que não podia olhar para mim, sem pensar em tudo que aconteceu.

As únicas duas pessoas no mundo que poderiam fazer isso certo não iriam fazer. Foi difícil ouvi-la divagar sobre como eles tinham quebrado nós duas. Parte de mim não entendia por que ela ainda estava com tanta raiva. Eu não tinha raiva. Não de verdade. Eu tinha dor e sofrimento, mas não raiva.

Sentei-me e liguei para o número, não estava mais disposta a esperar por Patsy e suas direções. Eu estava tomando as rédeas do meu destino, agora. Eu

queria respostas.

"Olá?" Uma voz profunda disse ao atender o telefone, e eu congelei. "Olá? Esta é a residência Hastings."

"Oi", eu cuspi, não sabendo o que dizer.

"Oi, eu posso ajudar?" Sua voz tinha um leve tom que eu não podia distinguir.

"Greyson?" Eu murmurei, reconhecendo subitamente sua voz.

"Sim, é Greyson Twining." Ele parecia tão calmo, tão seguro de si mesmo e do seu lugar na vida, que uma parte de mim se partiu.

"Eu quero saber como você pode olhar para si mesmo todos os dias."

"Desculpe-me?" Sua voz era abrupta. "Quem fala?"

"Como você pôde fazer minha mãe mentir e fingir que ela nunca me teve? "

"Quem fala?" Seu tom era mais suave desta vez, mas eu ainda podia sentir a raiva.

"Por que você fez a minha mãe mentir?" Eu explodi emocionalmente e, em seguida, congelei quando eu senti algo em minhas costas.

"Delisgue o telefone", ele sussurrou atrás de mim, e eu virei o rosto lentamente. Seu rosto parecia possuído, e eu pude ver um olhar maníaco em

seus olhos.

"Olá? Você ainda está aí?" Greyson soava frenético. "Brandon não está aqui agora, mas eu realmente acho que nós três devemos ter uma conversa."

"Eu –" Eu comecei, mas ele pegou o telefone de mim e o jogou no chão.

"Eu lhe disse para desligar!" Ele rosnou com raiva.

"O que você está fazendo aqui? "

"Eu vim para te calar." Ele parecia triste, então, e eu pude ver que ele tinha reservas sobre o que ele estava fazendo. A arma na sua mão parecia brilhante e nova, e eu tive a sensação de que ele havia comprado isso recentemente.

"O que você quer dizer?" Eu falei baixinho, tentando manter a calma, mas eu estava em pânico por dentro.

"Eu não queria ter que fazer isso." Ele balançou a cabeça. "Mas agora eu sei quem você é. Agora que eu sei, eu não posso deixar isso ir adiante."

"Você não pode fazer isso," eu sussurrei enquanto ele caminhava em minha direção com um olhar ameaçador.

"É o único jeito." Ele deu de ombros enquanto ele evitava meus olhos. "É a única opção que eu tenho."

Capítulo 9

Grayson

Fiquei olhando para o telefone, desejando que ele tocasse novamente. Eu precisava falar com ela. Eu queria explicar. Suspirei quando percebi que tudo estava chegando ao ponto muito mais cedo do que eu imaginava. Abri meu telefone e liguei para Meg.

"Ei, eu estava pensando em você." Ela atendeu ao telefone alegremente, e eu sorri, amando a forma como o som de sua voz me fez sentir melhor.

"Ei, você pode me encontrar no clube?"

"No clube?"

"Sim. Há algumas coisas que eu preciso te mostrar."

"Tudo bem." Ela parecia curiosa. "Como o quê?"

"Você vai ver. Agora tenho que ir." Desliguei rapidamente quando vi Katie passando pelo o quarto que eu estava. "Ei, Katie, você tem um segundo?"

"O que foi?" Ela olhou para mim educadamente, mas eu poderia dizer que ela ainda não me considerava.

"Você sabe onde Brandon foi?" Eu dei-lhe um sorriso. "Eu preciso falar com ele."

"Eu não sei." Ela balançou a cabeça. "Nós nos falamos hoje de manhã e ele me contou sobre você e Patsy." Seus olhos se estreitaram.

"Meg sabe que eu dormi com Patsy no passado."

"Meg sabe sobre a criança?" Katie sussurrou para mim, e eu congelei.

"A criança?" Eu repeti em voz baixa.

"Brandon está pronto para tirar tudo a limpo."

"Ele está?" Olhei em seus olhos acusadores e assenti. "Eu acho que está na hora."

"Sim, está. Acho que Meg precisa saber de tudo."

"Eu concordo. Eu acho que é hora de nós colocarmos tudo para fora."

"Você acha?" Ela pareceu surpresa, e eu sorri.

"Eu amo Meg, você sabe. Eu não quero mais manter segredos dela. Estou pronto para a verdade vir à tona."

"A verdade te liberta." Ela balançou a cabeça em concordância. "Eu gostaria que Brandon não tivesse fugido," ela suspirou. "Eu não sei onde ele foi."

"Eu vou ligar para ele." Olhei para meu relógio. "Eu disse a Meg para me encontrar no clube, mas eu vou voltar em breve."

"Diga para Brandon se apressar em voltar para casa se você falar com ele." Ela assentiu com a cabeça. "Eu sinto falta dele e me senti mal por interrompê-lo esta manhã, quando ele estava falando comigo."

"Ok, e obrigado, Katie." Eu estendi a mão e esfreguei seu ombro.

Ela franziu o cenho. "Obrigado por quê? "

"Obrigado por ser uma boa amiga para Meg e uma amiga ainda melhor para Brandon."

"Eu o amo", ela disse simplesmente e sorriu. "Eu amo os dois. Quando se trata de amor, nada pode destruir o que você sente."

"Eu espero que isso seja verdade," eu sussurrei e me apressei para fora da casa. "Eu realmente espero que sim."

Eu entrei pela porta da frente e peguei o meu telefone novamente. "Atenda, atenda", eu murmurei e depois desliguei e liguei novamente, uma vez que foi para a caixa postal. "Atenda, Brandon," eu murmurei enquanto eu ouvia o telefone tocando.

"Olá?" Sua voz soou baixa, e eu fiz uma careta.

"Onde você está?"

"O que você precisa?" Ele ignorou minha pergunta, e parecia que ele estava respirando com dificuldade.

"Acabei de falar com Katie. Ela disse que você está disposto a tirar tudo a limpo?"

"Ela disse isso?"

"Bem, ela disse que todos nós devemos nos sentar e conversar." Eu suspirei.

"Eu acho que isso é o melhor."

"Não é uma boa hora, Greyson," ele suspirou, e eu ouvi algo batendo no fundo.

"Katie está grávida."

"O quê?"

"Eu achei o teste."

"Oh." Eu parei. "Parabéns."

"Eu não quero que ela me deixe. De novo não. Eu não posso perdê-la."

"Brandon, você precisa deixá-la tomar suas próprias decisões."

"Eu sei," ele rosnou. "Eu sei."

"Brandon, eu recebi um telefonema hoje." Eu comecei e depois parei. "Nós precisamos conversar."

"Conversar sobre o quê?" Ele parecia agitado. "Olha, eu tenho que ir. Falaremos mais tarde."

"Brandon, espera –" Eu suspirei ao telefone quando ele ficou mudo. "Merda." Eu chamei um táxi e entrei. Sentei-me e dei as direções do clube para o taxista. Eu tinha um sentimento ruim de que onde quer que Brandon estivesse, não era bom. Na verdade, eu achava que era provavelmente muito, muito ruim. E era tudo culpa minha.

O tempo parece sempre ir devagar quando você está esperando por alguém. Parecia que eu estava sentado em meu escritório por toda eternidade, mesmo que só estivesse ali cerca de trinta minutos.

Eu pulei na batida da porta e sorri. Meg estava aqui.

"Entre," eu chamei, ansioso para tomá-la em meus braços.

"Oi, Greyson." Patsy entrou na sala com um olhar tenso em seu rosto.

Eu pulei para trás quando vi seu rosto. "O que você está fazendo aqui?"

"Você não teria me perguntado isso algumas semanas atrás." Ela olhou para mim com tristeza. "Você teria ficado feliz em me ver."

"O que você quer, Patsy?"

"Eu quero saber uma coisa." Ela se aproximou de mim e colocou suas mãos sobre os meus ombros. Ela olhou nos meus olhos com um olhar suplicante, e eu tentei não esmorecer.

"O que você quer saber?" Eu segurei um suspiro.

"Greyson, diga-me – quando você parou de me amar?" Seus dedos chegaram até o meu rosto e ela gentilmente passou as unhas nos meus lábios. "Nós costumávamos significar tanto um para o outro."

"Eu nunca te amei," eu sussurrei suavemente, meu coração partido com a dor em seus olhos.

"Você me amou." Ela balançou a cabeça e olhou nos meus olhos. "Você me amou até aquela noite."

"Que noite?"

"Eu sinto muito, Greyson. Por favor, eu te amo."

"Desculpar, por quê? O que você fez?" Eu segurei seus ombros. "O que você fez?"

"Você sabe o que eu fiz." Ela começou a chorar. "É por isso que você terminou comigo. É por isso que você não me ama. Eu odeio o Brandon. É culpa dele. Ele te disse? Ele me enganou. Eu não queria fazer isso. Eu nunca o quis. Eu nunca o amei. Não como eu te amei. Como eu ainda te amo. Por favor, Greyson."

"O que você está falando, Patsy? O que é culpa dele?"

"Você deixou de me amar porque eu dormi com Brandon." Ela agarrou-se a mim e eu congelei. Suas palavras não faziam sentido para mim. Elas eram estrangeiras, e eu estava confuso, mas então tudo começou a fazer sentido.

"Você dormiu com Brandon?" Eu agarrei-lhe as mãos e olhei para ela. "Você dormiu com Brandon?" Ela olhou para mim descontroladamente e, em seguida, com os olhos arregalados de surpresa. Percebi então que ela realmente achava que eu sabia.

"Você não sabia?" Ela deu um passo para trás e suspirou. "Você não sabia."

"Eu não sabia." Olhei para ela com os lábios estreitos.

"Você não sabia? Então você não me chutou por causa disso." Ela passou as mãos pelos seus cabelos e seu rosto se contorceu. "Eu não quebrei o seu coração, não é? Você nunca me amou." O rosto dela me olhava com loucura. "Você nunca me amou!", Ela gritou. "Você me usou. Você me usou." Ela correu para mim, em seguida, bateu no meu peito com seus braços. Fiquei ali, permitindo que ela me batesse, mas depois ela começou a golpear minha cara. Eu agarrei as mãos dela.

"Não me esbofeteie, Patsy."

"Eu fiz tanta coisa por você!" Ela gritou e se afastou de mim. "Eu tenho feito muito para reconquistar o seu amor. Você me usou. Você me usou e me descartou como se eu fosse nada!"

"Eu não pedi para você fazer alguma coisa por mim," eu disse suavemente.

"Maria ia derrubar você e Brandon. Ela iria revelar tudo." Seus olhos me encaravam. "Ela queria que eu fosse para os jornais com ela. Ela queria que eu compartilhasse a minha história também."

"Patsy," eu comecei, mas depois eu parei quando vi o olhar de raiva no rosto dela.

"Se você soubesse tudo o que eu tenho feito por você." Ela olhou para mim com olhos selvagens. "Eu pensei que eu pudesse provar o meu amor por você. Eu pensei que ser leal iria mostrar o quanto eu me importava com você. Eu queria que você voltasse para mim."

"Você nunca me teve."

"Eu tive você!" ela gritou e agarrou minha camisa. "Eu fodi você tantas vezes, duro e longamente que você não sabia o seu próprio nome."

"Patsy," eu implorei para ela. "Desculpe-me se eu te machuquei."

"Você sente muito. Sente muito..." Ela ficou ali por alguns segundos, apenas olhando para mim, e eu não sabia o que fazer. Eu queria perguntar-lhe se ela e David estavam por trás das ameaças, mas eu não queria contrariá-la ainda mais.

"O que está acontecendo?" Meg entrou na sala parecendo desnorteada. Ela

olhou para mim e depois para Patsy me segurando, chorando, e eu podia ver as perguntas em seus olhos.

"Patsy já estava de saída." Eu tentei empurrar Patsy de cima de mim, mas ela me olhou fixamente.

"Você acha que vai ser assim tão simples?" Ela me deu um sorriso maligno e, em seguida, olhou para Meg. "Você acha que Greyson é tão charmoso e bonito, certo? Você acha que ele é esse bom homem que salva pobres meninas inocentes." Ela riu e cuspiu no chão. "Maria está morta porque ela iria expor Greyson e Brandon pelo o que eles tinham feito." Ela me deu um olhar, e vi que toda a luz havia desaparecido de seus olhos. "Você vai pagar, Greyson. Eu sei de todos os segredos no seu armário. Eu sei a verdade sobre Maria. Eu estou farta de manter silêncio. Eu pensei que eu te conhecia. Eu pensei que eu havia quebrado o seu coração, mas você nunca se importou. Você nunca se importou. Tudo o que eu fiz, tudo que eu desisti... Foi por você!" Ela chorou. "E foi tudo por nada."

Ela correu para fora do escritório então, e Meg e eu apenas ficamos lá parados. Eu não sabia o que dizer. O que eu poderia dizer que iria consertar tudo? Olhei para o rosto branco de Meg e sabia que ela queria respostas. O único problema era que eu tinha algumas perguntas.

Capítulo 10

Greyson

"O que está acontecendo, Greyson?" Meg engoliu em seco e me deu um olhar questionador.

"Eu não sei o que dizer." Eu andei em direção a ela. "Patsy me disse algumas coisas que eu não sabia até hoje."

"Que coisas? "

Apertei meus lábios e olhei para ela.

"Que coisas, Greyson?"

"Patsy dormiu com Brandon."

"O quê? " O queixo dela caiu. "De jeito nenhum."

"Ela pensava que essa era a razão de eu ter terminado as coisas com ela."

"O quê?" As mãos de Meg voaram para o rosto dela. "Eu não posso acreditar nisso. Quando ele dormiu com ela?"

"Eu não sei exatamente."

"Você está chateado?" Ela olhou nos meus olhos e estudou o meu rosto.

"Eu não me importo", eu suspirei. "Sim, foi uma coisa desonesta para fazer, mas Brandon e eu estávamos ambos fodidos naquela época. Eu nunca a amei. Eu nunca quis ficar com ela. Eu nunca deveria ter dormido com ela. Eu me arrependo."

"Ele nunca disse a você?"

"Não." Eu suspirei e balancei minha cabeça. "Eu suponho que ele realmente não sabia como."

"O que ela estava falando quando ela mencionou Maria?"

"Eu não tenho cem por cento de certeza."

"Mas você tem uma ideia?"

"Eu tenho."

"O que vocês fizeram Patsy fazer?"

"Eu não sei." Eu agarrei-lhe as mãos. "Eu sinto muito, Meg. Eu não posso falar sobre isso agora. Brandon precisa–"

"Estou cansada de esperar, Greyson." Ela me empurrou e meu coração se

partiu. "Eu não posso mais lidar com essa merda."

"Meg, por favor. Você sabe que eu não quero que nós comecemos nosso relacionamento com mais mentiras."

"Você achou que podia me enganar. Parece que tudo que você tem é mentira. Mentiras e desculpas." Ela olhou para o meu rosto. "Eu não sou Katie. Eu não vou aceitar o seu silêncio e viver com isso."

"Eu acho que Katie está grávida, Meg." Me apoiei nisso, esperando que ela entendesse. "Eu não quero ser aquele a quebrar o que eles têm. Brandon é o único que tem que vir e explicar. Por favor, entenda isso."

"Quem lhe disse que ela está grávida?" Os olhos de Meg estavam arregalados e cheios de mágoa e tristeza, e eu sabia que seria um longo tempo antes que ela me perdoasse por não ter dito a verdade a ela antes. Eu queria, mais do que qualquer coisa, mas eu também sabia que eu devia isso a Brandon, até que ele estivesse pronto. Então seus olhos ficaram em branco e eu senti meu coração apertar-se.

"Brandon me disse." Meus dedos apertaram seus braços, procurando mais uma reação dela. Eu queria que ela gritasse comigo. Eu queria que ela me batesse. Eu queria que ela fizesse algo que me mostrasse que ela ainda se importava. Que ela não estivesse apática em relação a mim. Apatia significava que ela tinha desistido. Eu não podia deixá-la desistir.

"Eu vejo." Ela olhou para longe de mim por um segundo. "Eu acho que você

sabe o que é melhor."

"Só até que ela diga a ele sobre o bebê. Então, podemos tirar tudo a limpo."

"Esperemos então, que não seja tarde demais." As palavras dela quebraram meu coração, mas eu não sabia o que fazer ou dizer.

Eu queria dizer-lhe tudo, mas eu tinha me prometido há muito tempo que eu nunca iria pensar em mim antes de Brandon novamente. Não depois de tudo o que tinha acontecido.

Ouvi um barulho do lado de fora do escritório e caminhei até a porta para ver se alguém estava lá fora, mas o corredor estava claro. Eu dei um soco na parede quando eu percebi que Patsy podia ter ouvido o que nós tínhamos falado.

"Foda-se." Eu estava chateado comigo mesmo.

"Eu estou contente que você queira fazer o que é melhor para o bebê." Meg ajustou seu top. "Eu concordo com você. O bebê é a pessoa mais importante nesta equação."

"Você é a pessoa mais importante para mim, Meg."

"Não, eu acho que é Brandon."

"Meg, como você pode pensar isso?" Eu agarrei o rosto dela e a encarei. "Eu te amo. Você é tudo para mim. Eu quero te contar, eu realmente quero."

"Eu preciso encontrar Nancy." Ela se afastou de mim. "Eu preciso ter certeza que ela está bem. Se a louca da Patsy tem poder sobre ela..." Ela estremeceu.

"Meg, há algo que você deveria saber." Eu tomei uma respiração profunda. "Há algo que você precisa saber sobre Nancy."

"Oh." Ela congelou e olhou para mim. Eu senti como se meu coração fosse quebrar enquanto eu olhava para ela. O que eu estava prestes a dizer-lhe parecia como se fosse a maior traição de todas.

"Nancy não é quem você pensa que é."

"O que você está falando? "

"Brandon e eu já conhecíamos Nancy." Eu passei meus dedos em seu cabelo, mas ela os empurrou para longe. "Nós a conhecíamos antes dela ter começado o trabalho no clube."

"O que você está dizendo, Greyson?"

"Ela tem dezoito anos." Eu fechei meus olhos.

"Oh meu Deus, Greyson. Por favor, me diga que você não está em um relacionamento com ela."

"Não."

"Você estava, então? Você estava em um relacionamento com ela?"

"Isso não é comigo." Mordi meu lábio, odiando que eu estivesse fazendo isso, mas sabendo que meu relacionamento com Meg era mais importante do que qualquer outra coisa na minha vida. "É Brandon."

"Brandon estava em um relacionamento com Nancy?"

"Não", eu gemi e meu estômago se apertou. "Ele não está agora. Eu não posso explicar. Temos que esperar. Brandon tem que explicar."

"Ele apenas não pode manter as mãos longe das jovens meninas, não é?" O queixo dela caiu. "Katie nunca vai perdoá-lo por isso."

"É disso que ele tem medo.", eu suspirei, e ouvi a minha voz falhar. " É isso que nós dois tememos." Eu olhei para o rosto branco de Meg e não sabia mais o que dizer.

Ela ainda não sabia do meu papel em toda esta charada. Ela não sabia que era tudo culpa minha. Eu não sabia como dizer a ela. Eu estava preocupado que uma vez que ela soubesse, isso seria o fim. Ela nunca seria capaz de me perdoar e eu estaria sozinho novamente.

"Eu não vou ficar lá hoje à noite." A voz de Meg quebrou. "Eu preciso de tempo para pensar. "

"Podemos ficar aqui", eu ofereci baixinho, esperando que ela ainda estivesse disposta a ficar comigo.

"Sim, nós vamos ficar aqui esta noite." Ela olhou para mim então, e eu podia

ver a dor em seus olhos. "Eu não quero falar mais sobre isso esta noite. Eu não sei se eu aguento mais, Greyson. Eu simplesmente não sei."

Fui até lá, a puxei para os meus braços, e a apertei firme. Fechei os olhos e respirei o cheiro floral de seu cabelo. Eu queria parar o tempo neste exato momento. Eu queria morrer com ela em meus braços. Eu não queria deixá-la ir. Eu estava com tanto medo do que ia acontecer quando eu a deixasse ir.

Capítulo 11

Desconhecido

Ele olhou para mim na pequena sala, e eu olhei para o chão. Tudo o que eu conseguia pensar era na arma em suas mãos. "Você vai me matar?" Eu sussurrei e olhei para ele.

"Eu não sei." Sua voz era áspera. "Eu não quero."

Olhei para trás, para o chão, sem saber o que mais dizer. Então, meu telefone começou a tocar. "Eu deveria atender isso. Ela vai ficar ansiosa se eu não atender."

"Atenda. Não diga nada sobre eu estar aqui ou eu vou te matar."

"Olá", eu respondi baixinho, esperando que ela ouvisse a ansiedade em minha voz, mas assim que eu ouvi a voz dela, eu soube que ela não se importava com ninguém além de si mesma.

Sua voz soava obcecada. Eu queria desligar o telefone, dizer a ela que para mim tinha acabado, mas eu não sabia como. Eu lhe devia muito. Tínhamos essa ligação agora. Um vínculo que nos amarrava por toda a vida. Uma ligação que eu não estava certa se eu queria.

"Eles nos descartaram como se nós não fôssemos nada. Nós não podemos mais deixá-los fazer isso com a gente. Agora é nossa hora de atacar. Agora é a hora de explodirmos tudo."

"Eu não sei." Eu balancei minha cabeça. "Talvez seja melhor para nós, simplesmente deixá-los para lá. Deixá-los viverem suas vidas. Podemos viver a nossa."

"Eu não tenho vida para viver."

"Você me tem. Você tem—" Eu comecei, mas ela me cortou. Eu o vi olhando para mim com um olhar intenso em seus olhos. Eu sabia que ele estava com raiva de nossa conversa.

"Eles levaram tudo de mim. Eu poderia ter tido uma vida real. Eu poderia ter tido uma família de verdade. Eles não podem escapar disso. Katie vai ter um bebê."

"Como você sabe?" Minha voz ficou presa quando suas palavras me bateram duramente. Olhei para o canto, esperando que ele não pudesse ouvir a ligação.

"O que te interessa? Contaram-me." Ela me dispensou. "Eu sei, e isso é tudo o que você precisa saber. Agora, eles começam a viver o "felizes para sempre". Brandon e Katie. Greyson e Meg. O bebê, o pequeno Harry. A próxima a também estar grávida será Meg. Greyson vai ter um filho. Ambos terão filhos. Eles vão ter suas famílias e eles nunca mais pensarão em nós. Nós deveríamos fazer parte dessa família."

"Eu não sei o que você quer que eu faça."

"Tudo o que você precisa fazer é levar a bomba até eles. Exponha isso. Deixe Katie e Meg verem quem eles são realmente."

"Então o que?" As lágrimas corriam pelo meu rosto quando eu percebi que não haveria nenhum final feliz nesta história que eu chamava de minha vida. Patsy não tinha interesse em mim a não ser para ajudá-la a se vingar. Eu olhei para a arma e parte de mim desejava que ele apenas atirasse em mim.

"Então você me espere. Eu vou cuidar do resto. Eu vou explodir essa merda. Eu terei certeza de que eles nunca nos esqueçam. Jamais! Eu vou ter certeza de que eles experimentem o tipo de dor que nós sempre estivemos vivendo, para o resto de suas vidas." E então ela desligou. Coloquei o telefone no meu colo e olhei para cima.

"Era Patsy, não era?" Ele parecia triste e, em seguida, satisfeito quando eu assenti. "Ela realmente acha que ela vai escapar disso?"

"Eu não sei." Eu dei de ombros. "Ela ama Greyson, sabe?"

"Você acha que eu dou à mínima?" Ele riu. "Ela não significa nada para mim."

"Assim como eu não significo nada para você?"

"Eu tenho que ir." Ele deu um pulo. "Vou lhe prender aqui. Não se incomode gritando. Ninguém vai te ouvir."

"Você vai me matar?" Eu gritei para suas costas, mas ele não respondeu quando saiu do quarto e trancou a porta.

Fechei meus olhos e me deitei na cama, olhando para a escuridão da minha mente. Eu ri quando eu percebi que eu ainda tinha o meu telefone no meu colo. Eu poderia fazer uma chamada e sair daqui se eu quisesse. Eu poderia ligar para o 911. Eu poderia fugir e entregar todos eles. Embora, realmente, não exista um ponto. Se ele não me ama e não me quer, o que isso importaria? Eu não significava nada para ele. Nunca signifiquei e nunca significarei. Eu era um grão de nada para o universo inteiro e nada iria mudar isso.

Capítulo 12

Brandon

"Feche os olhos." Katie agarrou meu braço, logo que eu entrei pela porta da frente.

"O quê? Por quê?"

"Basta fechar os olhos." Ela deslizou um pequeno pedaço de pano sobre meus olhos e deu um nó na parte de trás da minha cabeça.

"O que você está fazendo?" Eu seguro em seu braço enquanto ela me acompanha pela sala.

"Meg e Greyson vão ficar no clube hoje à noite para algumas coisas de trabalho." Seus dedos apertam os meus e eu tento não entrar em pânico.

"O que você quer dizer?" Minha voz soou dura, e eu limpo minha garganta.

"Eu quero dizer que temos a casa só para nós esta noite." Eu podia ouvir um sorriso na sua voz. "Eu quero que a gente aproveite. Sem Harry e sem amigos."

"Eu pensei que íamos ter uma reunião".

"Eu acho que Greyson precisa criar coragem para dizer tudo a Meg." Ela me empurra para a cama. "Eles virão amanhã de manhã."

"Eu vejo." Eu tomei uma respiração profunda e congelei quando eu senti os dedos de Katie abrindo meu zíper. "Então, esta noite vamos jogar?"

"Você não quer jogar?"

"Eu sempre quero jogar. "

"Então vamos jogar."

"Você está bem esperando até amanhã?"

"Sim." Eu sinto seus lábios pressionando suavemente contra os meus. "Vamos lhes dar uma noite para conversar. Amanhã eles podem estar se separando." Ela suspira. "Eu sei que isso é horrível de se dizer, mas eu acho que Meg deve ter mais uma noite de paixão antes do tapete ser puxado debaixo de seus pés."

"Sim," eu murmuro e agarro seu cabelo, beijando-a de volta apaixonadamente. "Só mais uma noite de paixão antes de todos os segredos serem derramados."

"Exatamente. Hmmm," ela geme contra meus lábios enquanto meus dedos brincam com seus seios. "Hoje à noite eu vou lhe mostrar o que você perdeu todos esses anos. "

"Não pare," eu gemo quando ela desabotoa minha camisa e puxa para fora. "Eu tenho que ficar com os olhos vendados?"

"Eu pensei que seria mais divertido."

"Eu só quero ver seu corpo lindo," eu gemi. "Eu quero ver e tocar e sentir e apertar e provar e provocar."

"Eu entendi, Brandon." Ela riu e tirou a venda dos meus olhos. "Você é um idiota."

"Um idiota apaixonado por você," eu rosno e a empurro de costas. "Agora eu vou te beijar duro." Eu fico em cima dela e pressiono meus lábios nos dela, empurrando minha língua em seus lábios entreabertos enquanto eu puxo sua blusa fora. "Sem sutiã." Eu sorri enquanto meus dedos brincavam com seus seios nus.

"Eu não posso planejar uma noite de sedução e usar um sutiã."

"Oh?" Meus dedos alcançam a frente de sua saia e sinto sua umidade nua. "Sem calcinha também?"

"Claro," ela geme quando ela se contorce embaixo de mim. "Qual seria a graça disso?"

"Foda-se, eu te amo."

Eu beijo o pescoço dela e depois paro em seus seios, chupando e mordendo um enquanto meus dedos brincam com o outro. Eu, então, beijo abaixo de sua barriga e puxo sua saia fora. Ela abre as pernas para me dar acesso e dou uma risada para o pequeno sorriso em seu rosto. Eu empurro suas pernas abertas

ainda mais e baixo minha cabeça em sua feminilidade. Minha língua lambe seu trêmulo clitóris suavemente no início, mas quando eu provo o gosto dela, me sinto perder o controle. Ela tem um gosto tão doce, tão perfeito.

Minha língua se lança em sua buceta e ela treme debaixo de mim. Seu corpo treme enquanto ela tem um pequeno orgasmo no meu rosto. Lambo-a ansiosamente, aproveitando o fato de que eu podia fazer isso com ela tão facilmente. Ela era minha, e tudo que eu queria fazer era saborear e lhe dar prazer.

"Brandon," ela geme quando seus dedos brincam com o meu cabelo.

"Sim, meu amor?"

"Não pare," ela geme e empurra minha cabeça de volta em sua umidade.

Eu sorrio enquanto eu lambo suas dobras e chupo seu clitóris. Seus dedos brincavam com meus cabelos quando ela se mexia na cama. Eu continuei dando prazer a ela e, em seguida, senti seus dedos pararem. Entrei nela com a minha língua mais uma vez e ela gozou forte e rápido, explodindo em meu rosto com seu corpo balançando furiosamente.

"Oh, Katie", eu gemi e beijei de volta para cima de seu corpo até seus lábios.

"Você tem gosto de algodão doce."

"Então você é um sedutor," ela respirou duro, e eu a beijei, suave e docemente, desta vez. Ela se afastou de mim e beijou meu peito descendo, chupando meus mamilos e passando sobre eles suavemente com as pontas dos dedos. Ela

continuou sua descida e eu fechei meus olhos quando ela puxou minha calça para baixo. "Eu quero provar você agora," ela sussurrou. Senti seus dedos frios contra meu pau, e eu engasguei quando ela me levou em sua boca quente.

"Oh, Katie," eu gemi quando eu me senti ficando cada vez mais duro. Puxei-a para cima e movi seus quadris de modo que ela estivesse em cima de mim. "Monte em mim, Katie."

"Você quer que eu seja sua cowgirl?"

"Seja minha cowgirl safada." Eu balancei a cabeça e gemi quando ela guiou meu pau dentro dela. "Oh, Katie," Eu grunhi quando ela começou a balançar seus quadris para trás e para frente. "Oh, Katie," eu disse de novo, me sentindo ser levado pela profundidade das emoções que ela estava provocando em mim enquanto me cavalgava com força.

"Oh, Brandon, eu vou gozar," ela gemeu, e eu levantei seus quadris para cima e para baixo para que eu pudesse empurrar meu pau dentro dela toda vez que ela descesse em cima de mim.

"Goze para mim, Katie. Goze para mim." Eu a segurei parada em cima de mim quando eu gozei dentro dela. "Se já não estivéssemos grávidos, isso definitivamente resultaria em outro bebê," eu grunhi quando ela rolou para o meu lado.

"O quê?" Ela murmurou e acariciou meu cabelo.

"Eu estava apenas dizendo que, se você já não estivesse grávida –"

"Eu ouvi isso." Ela olhou para mim com uma expressão confusa. "Do que você está falando?"

"O bebê que você está esperando."

"Que bebê?" Ela olhou para mim como se eu estivesse louco.

"Eu vi o teste. Duas linhas cor de rosa."

"Que teste?" Ela se sentou agora. "Do que você está falando Brandon?"

"Eu pensei que você estivesse grávida." Eu fiz uma careta. "Eu encontrei um teste no banheiro de hóspedes."

"Esse teste não é meu." Ela balançou a cabeça e, em seguida, seus olhos olharam para mim com uma expressão preocupada. "Foda-se. Meg está grávida."

"Não fique tão feliz por ela." A beijei suavemente.

"É, isso só vai complicar as coisas." Ela suspirou e deitou de volta na cama.

Eu a aconcheguei em meus braços e beijei sua clavícula. "Vai ficar tudo bem."

"Agora vai ser difícil para ela ficar longe de Greyson." Ela correu seus dedos pelo meu peito.

"Ele não é tão ruim."

"Ele não é tão bom também." Ela fez uma careta e, em seguida, olhou em meus olhos. "Você parecia realmente animado para ter outro bebê."

"Eu pensei que seria legal se você estivesse grávida."

"Harry gostaria de um irmão ou uma irmã, eu tenho certeza." Ela sorriu. "Eu sei que ele odeia ser filho único."

"Sim." Eu fechei meus olhos e tudo que eu podia ver na minha cabeça era uma menininha. Senti meu corpo tenso quando a imagem veio em minha mente. Eu respirei fundo e olhei para Katie – minha linda, maravilhosa Katie.

"Brandon? Está tudo bem?" Ela olhou para mim, e eu agarrei suas mãos e as beijei.

"Não, não está." Eu fechei meus olhos mais uma vez e tudo o que eu podia ver era sangue – muito sangue. "Há algo que eu preciso te dizer, Katie." Os olhos dela se arregalaram com o tom da minha voz, e eu tomei outro fôlego. "Você pode não gostar de mim depois que você ouvir tudo. Na verdade, você pode nunca querer me ver de novo."

Capítulo 13

Grayson

Eu não conseguia dormir. Meg estava na mesma cama que eu, mas ela estava deitada na beirada do colchão em sua tentativa de não me tocar. Eu sabia que ela estava chateada e eu entendia o porquê. Ela sabia que tinha mais coisas que eu não tinha revelado, e estava quebrando meu coração não ser capaz de dizer a ela. Parecia que nós dois tínhamos chegado a uma encruzilhada. Uma parte de mim sabia que Meg nunca mais ia confiar em mim se eu não dissesse tudo a ela antes que todos nós sentássemos e tivéssemos essa conversa.

"Você ainda está acordada?" Eu sussurrei no escuro, não tendo certeza se eu estava esperando que ela estivesse acordada ou não. O silêncio me cumprimentou, e eu rolei de costas e olhei para o teto. Eu me virei e tentei colocar meus braços em volta dela.

"Tire suas mãos de mim," ela sussurrou e empurrou meus braços para longe.

"Você está acordada."

"Eu vou dormir agora."

"Já estamos nesse ponto?" Eu suspirei, sentindo ferido por dentro.

"Bem, você não confia em mim, então o que você esperava? "

"Isso não é sobre a minha confiança em você, Meg".

"O que é isso então?" Ela se virou de frente para mim, e eu podia ver as lágrimas em seus olhos.

"Você está chorando?" Eu vi os rastros de lágrimas em seu rosto e estendi a mão, tocando seu rosto.

"Isso não importa." Ela deu de ombros, mas seus olhos pareciam magoados.

"O que você está pensando?"

"Eu estou pensando que eu desejava ter te conhecido um pouco melhor antes de dormir com você."

"Eu vejo."

"Isso é tudo que você tem a dizer?" Ela gritou para mim, e eu fui pego de surpresa com a raiva na sua voz.

"Você está realmente chateada," eu disse surpreso, e ela riu amargamente.

"Uau, você é rápido." Ela revirou os olhos, e eu me inclinei para frente e a beijei. "O que você está fazendo?" Ela se afastou de mim.

"Eu estava te beijando. Eu pensei que eu tinha permissão para beijar a minha

namorada."

"Tanto faz."

Fechei meus olhos e respirei fundo. "Tudo bem. Eu vou te dizer. "

"Não faça qualquer coisa que você não queira fazer," ela respondeu de volta para mim.

"Claro que eu quero te dizer. Eu só não achei que esse fosse o meu papel. Não agora. Eu pensei – eu ainda acredito– que eu devo isso a Brandon para contar o seu lado da história, mas eu não vou perder a minha relação com você, porque eu não te conto. No entanto, eu vou precisar que você me prometa uma coisa."

"O que é?" Ela olhou para mim com uma expressão séria.

"Na verdade, duas coisas. Você tem que me prometer que não vai dizer uma palavra para a Katie não importa o que eu lhe contar. Você também tem que me prometer que você não vai me julgar. Você tem que me prometer que quando eu lhe contar tudo, você vai guardar sua opinião. Você tem que me prometer que você ainda vai me dar uma chance. Se você não puder superar o que eu lhe disser e ainda se sentir dessa maneira dentro de um mês, tudo bem, mas, por favor, ainda tente me dar uma chance."

"Tudo bem." Ela assentiu com a cabeça. "Eu prometo."

"Estou com medo de te dizer." Eu corri minhas mãos pelo meu cabelo e a

puxei para mim. "Isso é novo para mim."

"O que é novo?"

"Amar alguém e me importar com o que pensam sobre mim." Eu fiz uma careta. "Eu não quero que você me odeie."

"Oh, Greyson." Ela agarrou meu rosto e olhou em meus olhos. "O amor pode perdoar muitas coisas."

"Sim, mas quanto?" Eu dei-lhe um sorriso cansado. "O quanto o amor pode perdoar?"

O clima no escritório na manhã seguinte estava tenso. Meg estava chocada e com raiva, mas ela não tinha dito uma palavra. Seus olhos tinham falado tudo por ela. Quando eu terminei de falar, ela me beijou levemente nos lábios e, em seguida, virou de costas e foi dormir. O mundo pareceu acabar naquele momento. Falar sobre tudo tinha feito isso parecer mais real, mais horrível. Eu me vi através de seus olhos e eu não tinha gostado do que eu tinha visto. Mesmo que ela tivesse prometido manter a mente aberta, eu sabia que uma parte dela se sentia enojada de mim.

Agora ela sabia que eu era um filho da puta de coração frio. Não havia argumentos para esse fato. Eu tinha sido incapaz de dormir. Eu sentia pena de mim mesmo e eu estava com medo sobre o que iria acontecer com Brandon e Katie. Se ele perdesse Katie, seria tudo minha culpa. Uma parte de mim não

entendia como eu pude ter sido essa pessoa antes. Que tipo de homem permite que essas coisas aconteçam?

Knock Knock.

Uma batida forte na porta do meu escritório fez tanto Meg e eu olharmos para cima.

"Entre?" Levantei e fui para o meio da sala.

"Mr. Twining, eu encontrei alguém que você talvez queira ver." David entrou na sala, parecendo desganhado e louco.

"Sim?" Eu balancei a cabeça, esperando que ele não estivesse prestes a me mostrar um cadáver.

"Vamos." Ele agarrou alguém e, em seguida, a puxou para a sala com ele.

"Nancy," Meg correu para a menina apavorada e a puxou em seus braços. "Oh meu Deus, Nancy, você está bem."

"Sim". Nancy balançou a cabeça e deu um sorriso fraco. "Eu estou bem."

"Onde você estava?" Meg a puxou para o pequeno sofá e sentou-se com ela. "Alguém levou você?"

"Não." Ela balançou a cabeça. "Eu precisava sair e pensar um pouco."

"Foi um pouco de mais, não foi? Tentar descobrir o que aconteceu com Maria? David não deveria ter te colocado nisso."

"Eu não coloquei ela nisso –" David começou e eu andei até ele.

"Cale a boca, David." Agarrei sua camisa e me inclinei em sua direção. "Se eu descobrir que você fez alguma coisa para essa menina, eu vou te matar."

"Eu não seria o primeiro que você mata, seria?" Seus olhos olharam para os meus com ódio. Eu agarrei mais forte sua camisa, trouxe meu punho até o seu pescoço, e bloqueei seu suprimento de ar.

"Você realmente quer jogar este jogo?" Eu assobieei.

"Não se preocupe." Ele engasgou e tentou me empurrar. Ele começou a ficar sem ar e seu rosto foi ficando vermelho. Olhei para ele com ódio, pensando na carta e na bala que ele e Patsy me enviaram.

"Pare!" Meg levantou e correu em minha direção. "Pare com isso, Greyson. Ele não vale a pena." Ela tocou no meu ombro e eu o liberei o meu domínio sobre ele.

"Você acha que pode ameaçar a mim e a minha família e eu vou simplesmente deixar você ir embora?" Eu o empurrei contra a parede dura. "Você acha que eu vou ter uma bala na minha mesa e eu vou-"

"Uma bala?" Nancy pulou em choque. "Oh, David."

"Eu não sei o que ele está falando," David gaguejou. "Eu não deixei nenhuma bala."

"Eu não acredito em você," Nancy disse suavemente e começou a chorar. "Como você pôde, David?"

"Eu não coloquei nenhuma bala sobre a mesa dele."

"Você apontou uma arma para mim na noite passada," ela engasgou. "Você apontou uma arma para mim! Eu pensei que você ia me matar."

"O quê?" Eu senti uma onda de raiva correr através de mim. "Ele fez o quê? Você fez o quê?" Eu apertei meus dedos em sua garganta e seus olhos estalaram arregalados de medo. "Eu deveria matá-lo agora."

"Não era eu," ele engasgou. "Por favor".

"Greyson, não." A voz de Meg era gentil ao meu lado. "Eu entendo por que você quer machucá-lo, mas esse não é o caminho." Sua mão esfregou meu ombro, e eu olhei para ela. Ela sorriu para mim e eu vi o olhar de amor em seus olhos me enviado uma mensagem. Nós ficaríamos bem.

"Você precisa sair daqui." Eu soltei o meu domínio sobre David. "Você precisa pegar a porra da sua namorada Patsy e vocês precisam sair da cidade. Se eu ver qualquer um de vocês mais uma vez, eu vou matar vocês dois. Vocês não ameaçam a mim ou a minha família. Vocês não apontem uma arma para ninguém."

"Eu não podia matá-la." Ele olhou para mim com os olhos arregalados. "Eu não faria isso. Eu a amo. Eu amava Maria. Eu só não podia." Ele olhou para o chão. "Não posso acreditar que ela se foi."

"David, você não vê?" Meg começa. "Todo mundo aqui está triste que Maria se foi. Todos nós desejávamos que as coisas tivessem sido diferentes, mas ela se matou."

"Eu não acredito nisso!" Ele gritou. "Eu não acredito que ela se matou. Maria amava a vida. Ela amava tudo sobre a vida: o amor, a dor, a mágoa. Ela era forte. Ela era a mulher mais forte que eu já conheci."

"Mas ela não era a melhor mulher, não é?" Nancy falou, e eu congelei. "Se ela fosse, ela teria tomado decisões diferentes."

"Nancy." David olhou para ela em estado de choque.

"Você sabe que é verdade. Eu a amava também, mas ela cometeu muitos erros, David." A voz dela falhou. "Ela cometeu muitos, muitos erros."

"Um desses erros não foi se matar." Ele balançou a cabeça. "Ela foi assassinada. Estou quase certo disso. Ela não se matou, eu estou lhes dizendo." Ele olhou para mim, então, e eu podia ver o puro ódio em seus olhos. "Eu sei que ela não se matou."

Nós todos ficamos lá em silêncio, e eu fui imediatamente levado de volta para o dia em que ela morreu.

"Você precisa falar com Brandon para mim, Greyson." Maria invadiu meu escritório.

"O que você quer?" Eu nem mesmo levantei o olhar para ela enquanto eu continuava fazendo o balanço mensal das contas do clube.

"Você acha que eu vou ficar em silêncio?" Sua voz se elevou. "Você acha que eu vou deixar ele me tratar assim? Depois de tudo?" Ela caminhou até mim e bateu em cima da mesa.

"Silêncio sobre o quê, Maria?"

"Você sabe o quê." Seus olhos perfuraram os meus. "Eu acho que isso faria um grande estardalhaço nos noticiários, você não acha?"

"Eu não tenho ideia do que você está falando," eu falei baixinho, mas eu olhei para cima, em seguida. Ela tinha a minha atenção.

"Sim, você sabe. Eu poderia derrubar vocês dois." Ela riu. "E adeus ao clube privado."

"Maria," eu falei lentamente. "Talvez você precise ir se deitar. Você precisa de um descanso?"

"Eu preciso da merda de um descanso?" Ela ri amargamente. "Eu vou derrubá-los."

"Sinto muito que você se sinta assim."

"Você é um filho da puta fodido. Você sabe disso? Você e Brandon são desovas do diabo. Vocês não dão a mínima para ninguém."

"Mais alguma coisa?" Eu levantei uma sobrancelha para ela.

"Estou indo para os noticiários e Patsy também. Nós vamos derrubá-los tão fundo que vocês não vão conseguir se reerguer novamente."

"Eu não faria isso se eu fosse você." Eu segurei seus pulsos apertando-os com força. Seus olhos se arregalaram com meu aperto forte. "Se eu fosse você, eu iria e tiraria um cochilo e vereia como você se sente na parte da manhã."

"Vai sonhando."

"Estou lhe dizendo, Maria. Eu teria muito cuidado com o que você decida fazer." Eu soltei suas mãos e olhei de volta para o meu livro de contabilidade.

Eu a ouvi caminhar em direção à porta, mas eu não olhei para cima até que ouvi a porta fechar. Peguei meu celular e mandei uma mensagem de texto para Brandon:

Maria está agindo como uma louca novamente. Ela parece mais séria desta vez.

Cuide disso.

Meu rosto ficou vermelho quando eu me lembrei dessa mensagem texto. Eu não tinha pensado sobre isso até hoje. Eu tinha esquecido sobre isso na loucura do dia. Eu nunca coloquei dois e dois juntos antes. Ele tinha enviado o texto naquela manhã e à noite ela havia sido encontrada morta com uma nota de suicídio.

"David, você precisa sair agora." Eu olhei para ele com frieza.

"E sobre –"

"Vá embora!" Minha voz era áspera, e ele empalideceu.

"Eu sinto muito, Nancy." Ele estendeu a mão para ela, e ela o empurrou.

"Deixe-me em paz." Ela deu um passo para trás, e Meg colocou os braços ao redor dela.

"É hora de ir embora, agora, David."

"Quem está indo embora?" Patsy entrou na sala e seus olhos se arregalaram enquanto ela observava a cena. "Você está de volta, Nancy?" Sua voz era suave, e eu podia ver seus olhos se estreitando. Nancy olhou para ela com uma expressão assustada, e eu sabia que Patsy era a única que tinha algo a ver com seu desaparecimento.

"Você está indo embora, Patsy. Você e David."

"O quê?" Ela olhou para mim com os olhos feridos.

"Eu quero vocês dois fora daqui, agora."

"Greyson." Sua voz falhou. "Você não quer dizer isso."

"Eu quero dizer isso." Meus olhos estavam frios. "Você precisa ir agora."

"Vamos lá, Nancy. Eu vou te levar para casa com a gente." Meg olhou para Patsy. "Estamos indo para a casa do Brandon e da minha amiga Katie. Eu tenho certeza que você quer ver a saída do clube."

"Espere." Eu olhei para Meg, mas eu poderia dizer pela sua expressão que não houve mudança em sua mente.

"Olhe para vocês brincado de família feliz," Patsy riu e se inclinou para mim. "Nunca pensei que veria esse dia."

"Sério? Achei que você fantasiava sobre isso para mim e você?" Eu olhei para ela incisivamente, e ela engasgou. "Vamos." Eu acenei para Meg e Nancy, o meu coração se sente cheio, mesmo que eu estivesse chateado como o inferno. "Espero que o dois tenham ido embora, no momento em que eu voltar. Vocês não são bem-vindos na propriedade novamente. Deixem um endereço de encaminhamento com a minha secretária. Vou enviar-lhes os seus últimos cheques. Se eu vê-los aqui novamente, vocês serão presos por invasão." Eu andei em direção à porta e esperei que Meg e Nancy saíssem antes de olhar de volta para eles. "Vocês têm sorte que ambos estão indo embora sem lesões corporais."

"Vai correr de volta para Brandon," Patsy assobiou. "Vão tentar fazer tudo certo! Vocês acham que vai dar tudo certo?" Ela ri. "Vamos ver isso."

"Eu não sei o que eu fiz para fazer você me odiar tanto assim, Patsy."

"Eu acho que você sabe, Greyson." Seus olhos se estreitaram. "Eu acho que nós dois sabemos o que você fez." Olhamos um para o outro por alguns momentos, e eu me senti desolado que ela tinha se tornado essa pessoa. Ela se inclinou para mim, segurou meu braço, e fez uma pausa. Esperei por ela para se desculpar, para dizer algo que iria compensar tudo o que ela tinha feito. Em vez disso, ela sussurrou em meu ouvido, "Como você se sente sabendo que você vai arruinar a vida de seu melhor amigo mais uma vez?"

Capítulo 14

Brandon

"O que é essa agitação?" Entrei na sala, procurando por Katie.

"Oi." Greyson acenou para mim, e eu sorri.

"Você está de volta."

"Sim." Ele me deu uma olhada e eu fiz uma careta, sem entender o que ele estava tentando me dizer. Olhei ao redor da sala e foi quando eu vi Meg e Katie em pé ao lado de outra menina. "Meg e eu estamos de volta. Trouxemos Nancy conosco."

"Oh." Eu congelei, sem saber o que dizer. "Bem-vinda."

"Nancy foi ameaçada com uma arma por David." Meg me deu uma olhada. "Ele quase a matou."

"O quê?" Eu não sabia mais o que dizer enquanto eu olhava para ela.

"Estou bem." Ela ofereceu um sorriso fraco, mas ela não fez contato visual comigo. A sala ficou em silêncio por alguns minutos enquanto todos nós

ficamos ali, sem ninguém saber o que dizer. Fiquei ali sem jeito no canto da sala, sem saber o que fazer.

"Patsy foi quem se aproximou de mim." Nancy falou finalmente e eu olhei para ela novamente. "Eu não queria que ninguém se machucasse. Foi tudo ideia dela."

"O que foi ideia dela?" Eu andei até ela, com meu coração na minha boca.

"Ela abordou David primeiro," Nancy continuou. "Ela não disse tudo a ele no início. Apenas lhe disse que ela sabia que o que tinha acontecido a Maria, e ela achava que isso era errado. Ela lhe disse que podia conseguir um trabalho para ele no clube e que eles poderiam acabar com você e Greyson."

"Eu vejo." Sentei ao lado dela, e Greyson sentou do outro lado.

"Você está bem, Nancy?" Meg perguntou. "Você não tem que fazer isso agora, se você não está pronta para isso."

"Não, eu quero." Ela olhou para o chão. "Eu estive esperando para falar sobre isso há algum tempo."

"Ok." Meg assentiu e, em seguida, caminhou até Katie e segurou a mão dela.

Katie sorriu para ela fracamente e elas se sentaram. Era isso então. Iríamos todos discutir o assunto.

"Ela sabia sobre mim o tempo todo. Eu acho que ela e Maria tinham sido boas

amigas," Nancy continuou. "Ela pensou que se eu fosse para o clube, seria ótimo. Ela achou que eu iria querer vingança também. Ela queria que nós três derrubássemos o clube. Ela queria ver você e Greyson pagarem."

"Eu vejo."

"Eu não sabia o que pensar." Seu rosto ficou vermelho. "Ela não me disse a verdade até o dia em que desapareci. Ela viu que eu estava ficando próxima de Meg. Ela estava com medo de que eu não iria em frente com qualquer coisa por causa de Meg. Ela sabia que Meg estava saindo com Greyson. Ela odiava isso. Ela queria que eu colocasse algo na comida de Meg." Ela parecia pálida enquanto falava. "Mas eu disse a ela que não, Meg. Eu disse que não."

"Eu sei." Meg assentiu. "Eu sei que você não me machucaria."

"Quando ela me disse a verdade bem quando eu estava saindo para a rua, eu vomitei. Ela me disse para ir descansar. Ela me disse que eu deveria apenas ficar sozinha. Ela disse que voltaria."

"Eu estava imaginando como você desapareceu tão rapidamente," Meg disse, acenando com a cabeça. "Isso pareceu acontecer em poucos minutos."

"Eu não sabia o que pensar ou sentir." Nancy assentiu. "Eu chorei, chorei e chorei e concordei com ela e David que eu queria algum tipo de vingança, embora realmente tudo o que eu queria saber era o motivo." Sua voz falhou e ela olhou para mim rapidamente. Senti meu coração acelerado e vi Greyson me dando um olhar. Isso era muito mais difícil do que eu pensei que seria.

"Eu estava preocupada com você, Meg, então eu rapidamente escrevi uma nota e aquele diário para te deixar as pistas. Eu não queria que Patsy ou David ficassem desconfiados se eles encontrassem, então eu acrescentei outras histórias."

"Obrigada por fazer isso, Nancy." A voz de Meg rachou, e foi então que eu percebi que elas realmente tinham uma conexão.

"Ela te odiava tanto. Ela estava tão ciumenta que você estava com Greyson. Ela estava tão confiante de que ele estava apenas com você para se divertir, mas então ela percebeu que ele estava apaixonado por você. Ela odiava tanto você e isso a fez odiar Greyson ainda mais. E isso, claro, a fez odiá-la ainda mais." Ela olhou para mim. "Ela disse para mim e David que você o enganou para dormir com você em uma noite e que foi por isso que Greyson tinha terminado as coisas com ela. Ela nos disse que você arruinou o relacionamento dela com ele e nunca iria perdô-la por isso." Ela olhou para longe e, em seguida, olhou para Katie. "Eu sinto muito," ela sussurrou, e Katie caminhou até ela.

"Não se desculpe, minha querida." Katie se ajoelhou e a abraçou. "Nunca se desculpe por dizer a verdade."

Nancy olhou para ela com surpresa, e eu podia ver lágrimas frescas nos olhos dela. "Você tem certeza?"

"Tenho certeza!" Katie assentiu e estendeu a mão, pegando a minha e apertando. "Por favor, continue."

"Então ela me disse que eu também tinha sido usada e descartada." Sua respiração ficou presa. "Ela disse que não estava certo o que vocês fizeram para mim. Ela disse que tínhamos que fazer vocês pagarem. Nós tínhamos que machucar vocês assim como vocês nos machucaram. Eu não sabia o que pensar. Minha vida foi virada de cabeça para baixo. Eu disse a ela que trabalharia com ela. Eu queria tanto machucá-los também. Pelo menos, isso era o que eu pensava no início. Então eu percebi que só queria conhecê-lo. Eu só queria falar com você. Eu só queria dizer olá para o meu pai." Ela fez uma pausa, em seguida, Greyson e eu olhamos um para o outro.

A sala ficou em silêncio, e todos nós ficamos sentados lá esperando alguém dizer alguma coisa. Era como se ninguém soubesse o que dizer. Foi então que eu percebi que ninguém parecia chocado. Não tinha havido suspiros. Todo mundo sabia a verdade. Olhei para Greyson novamente e ele concordou. Ele tinha dito a Meg. Eu não podia ficar chateado. Eu tinha dito a Katie. Eu entendi por que ele tinha. Por que ambos tivemos que fazer. Nosso amor por nossas mulheres foi maior do que a nossa necessidade de manter isso em segredo.

Eu me estendi e agarrei a mão de Nancy, e ela olhou para mim com grandes olhos arregalados.

"Bem, aqui estou eu, Nancy. Vá em frente e diga olá. Tenho certeza que você já sabe que eu sou o seu pai."

Capítulo 15

Desconhecido / Nancy

"Eu sou o seu pai."

Olhei para Brandon, quando ele disse as palavras que eu estava esperando ouvir. Era surreal olhar em seus olhos. Eu quase podia me ver em seu rosto.

"Isso é estranho." Eu ri desconfortavelmente olhando para baixo. "Quero dizer, ouvir você dizer isso. Soa estranho. Eu não sei muito sobre você."

"Está tudo bem." Brandon apertou minha mão. Seus dedos eram quentes e macios, e eu levantei o olhar para ele de novo. "Eu entendo como você se sente."

"Eu não entendo." Eu olhei em seus olhos então. "Eu não entendo por que você me abandonou."

"Não é algo que eu estou orgulhoso," disse ele suavemente, e seus olhos transmitiam dor.

"Por que você não veio pra mim quando ela morreu?"

"Sua mãe achou que seria melhor se os pais dela a criassem como deles. Ela

era muito jovem quando teve você. Nós pensamos que seria a melhor ideia. Eu não estava pronto para ser pai. Ela não estava pronta para ser mãe."

"Então, ela só decidiu fingir." Meu coração se partiu, sem entender como ela podia ter feito isso comigo.

"A ideia foi minha," disse Greyson, e eu olhei para ele. "Fui eu que disse a eles que seria melhor se você fosse adotada ou dada a seus avós para ser criada."

"Ah." Eu olhei para longe dele, tentando ignorar a raiva que eu sentia dele no meu estômago.

"Eu era egoísta." Ele encolheu os ombros. "Eu pensei que assim eu estava protegendo Brandon. Eu não sei agora. Talvez eu fosse uma má influência. Mas eu pensei que era a coisa certa a fazer. Ambos eram jovens. Eles não estavam apaixonados. Eles iam e voltavam por anos. Foi apenas sexo. Eu não pensei que eles iriam ser os melhores pais."

"Eu concordei com ele," admitiu Brandon e suspirou. "Eu pensei que era uma ideia perfeita na época."

"O que eu não entendo..." Katie começou. "O que eu não entendo é como tudo isso é possível? Eu pensei que Maria tinha dezoito anos há dez anos? Como ela poderia ser a mãe de Nancy? "

"Ela não tinha dezoito anos," eu respondi. "Isso é o que ela dizia para quem perguntasse sua idade. Ela tinha um problema com envelhecer." Eu dei de ombros. "Quando eu tinha oito anos, ela voltou para casa com Brandon e ela

nos disse que, se alguém perguntasse, éramos para dizer que ela havia ido para a faculdade, mas acabou trabalhando em um clube legal em seu lugar. Nós dizíamos às pessoas que perguntavam que ela tinha apenas dezoito anos. Eu não entendia na época, mas agora sim." Eu olhei para Brandon, meu pai, e ele concordou.

"Foi ideia minha." Ele suspirou. "Se ela dissesse que tinha dezoito anos, então não havia nenhuma maneira de que ela poderia ser a mãe de Nancy. Ninguém jamais suspeitaria. Era uma mentira que todos concordamos."

"Então ela mentia sua idade, todos vocês mentiam a sua idade, para que ninguém jamais pudesse ligar os pontos?" Meg parecia chocada e entristecida.

"Sim." Ele acenou com a cabeça. "Foi uma coisa horrível de se fazer."

"Você mentiu muito para mim." A voz de Katie estava triste. "Quando eu te conheci, você disse que ela era sua namorada da faculdade."

"Eu sei," ele suspirou.

"Mas ela não estava na faculdade e ela não era jovem."

"Ela era jovem quando eles começaram a namorar," eu disse, sentindo-me mal por ele. "Eles estavam indo e voltando por anos."

"Sim." Brandon suspirou e fechou os olhos. "É como se tudo tivesse ocorrido em um mundo diferente."

"Você está com raiva de mim?" Eu sussurrei e olhei para os meus pés. "Sinto muito."

"Não se desculpe." Brandon colocou o braço em volta de mim. "Eu sou o único aqui que está arrependido."

"Eu me lembro desse fim de semana," eu murmurei. "Lembro-me do fim de semana que você chegou em casa com Maria. Ela estava tão feliz, mas depois ela começou a chorar. Ela estava chorando muito. "

"Ela queria que nós nos casássemos." Seus olhos pareciam tristes. "Ela pensou que nós seríamos uma grande família feliz. Eu lhe disse que não a amava e que eu não estava interessado em me casar com ela."

"Eu entendo." Mordi o lábio para parar as minhas lágrimas.

"Eu só fui para casa com ela naquele fim de semana para te ver, Nancy." Sua voz falhou. "Eu pensei em você todos esses anos e eu queria vê-la. Essa é a única razão pela qual eu fui para casa com ela. Essa é a única razão pela qual eu fiquei próximo a ela todos esses anos. Eu queria ter certeza de que você estava bem. Eu precisava te ver. Você era a minha filha." Sua voz falhou, e a sala ficou em silêncio novamente, enquanto todos nós ficamos apenas sentados lá.

"Eu ainda sou," eu disse baixinho e me levantei. "Eu sinto muito por toda a dor que eu causei, mas você quebrou minha mãe. Você sabe como é estranho dizer

isso? Ela era minha irmã, mas ela é realmente a minha mãe. E o meu pai era o meu avô e você é meu pai. Você sabe como fodida me sinto agora?"

"Eu não sei o que dizer." Brandon fez uma careta. "Sinto muito."

"Você não entende isso? Desculpe-me não é suficiente." Eu comecei então a chorar – alto, forte, lágrimas feias. "Como você pôde me dar? Como você pode não me amar?"

"Eu não –" Ele começou a falar, mas eu continuei.

"Quando ela morreu, você poderia ter vindo e me levado. Eu era sua filha. Você deveria ter vindo para mim. Você nem sequer pensou em mim. Eu não sou nada para você. Eu não entendo por que você nunca me amou." Eu caí no chão e chorei, incapaz de me controlar. "Por que você não me amava?" Senti braços em minha volta, então vi Meg me olhando preocupada. "Eu não queria fazer mal a ninguém", eu sussurrei para ela. "Eu só queria entender. "

"Está tudo bem." Ela esfregou minhas costas e me puxou para seus braços. "Está tudo bem, Nancy."

"Por que ele não me amava?" Eu chorei de novo, e vi quando Brandon levantou e saiu da sala. Senti meu coração quebrar em seguida. Ele estava me deixando de novo. Eu não entendia como um pai não podia amar a sua filha. Eu era uma parte dele. Eu não podia compreender por que ou como ele pôde ter feito isso comigo.

"Eu sempre soube que algo estava errado na minha família," eu sussurrei para Meg. "Eu sempre assumi que era porque Maria tinha se matado. Eu pensei que meus pais estivessem apenas em choque sobre isso, mas eu podia ver isso em seus olhos. Havia sempre algo que parecia não se encaixar. Eu sempre senti que eles queriam me dizer alguma coisa, mas não sabiam como."

"Ele ama você, Nancy." Katie caminhou em minha direção com um pequeno sorriso. Ela sentou-se no chão, com Meg e eu, e ela olhou nos meus olhos. "Ele te ama mais do que você imagina. Tenho certeza disso. "

"Você sabia de mim? "Eu fiz uma careta.

"Ele me disse ontem à noite." Ela assentiu com a cabeça. "Ele disse que não podia mantê-lo em segredo mais. Ele estava arrependido por ter mentido sobre isso. Ele não sabia como dizer. Acho que ele não queria acreditar que ele era aquela pessoa."

"Ele fez isso por você, não por mim." Meu coração doía. "Eu sei que ele te ama. Você é a única. Isso é o que Patsy me disse. Ela disse que ela nunca acreditou que isso iria acontecer. Ela pensou que você era uma idiota. Ela sabia tudo sobre o seu relacionamento com ele. Ela disse que você teve um filho com ele. Que eu tinha um irmão. Que ele tinha criado o meu irmão porque ele a amava e queria uma parte de você em sua vida. Ele não amou a Maria e ele não me amou e é por isso que ele nunca veio para mim." Eu me senti insensível enquanto eu falava e as palavras saíram. "Ele te ama e é por isso que ele te contou."

"Oh, Nancy." Os olhos de Katie se encheram de lágrimas, e eu sabia que ela não podia defendê-lo mais. Ela sabia que o que eu estava dizendo era verdade. Ele a amava com todo o seu coração. Eu não era nada para ele.

"Você está errada, Nancy." A voz de Brandon surpreendeu a todos nós, enquanto ele caminhava de volta para a sala. "Você está muito, muito errada." Ele tinha alguns arquivos na mão, e eu olhei para ele em confusão. "Eu contei a Katie, porque eu a amo. Eu a amo com todo meu coração e eu sabia que eu não podia mais mentir. Eu nunca tive vergonha de você. Eu tinha vergonha de quem eu era como um ser humano. Eu tinha vergonha de todas as coisas horríveis que eu fiz. Eu não pensei que eu era digno do amor dela." Ele parou na minha frente. "E eu não pensei que eu era digno de seu amor, mas nunca por um segundo pense que eu não te amei. Nem por um segundo pense que eu não tenho pensado em você. Você está no meu coração desde o momento em que você nasceu."

"Então, por que você não veio para mim?"

"Eu não queria bagunçar a sua vida. Você estava com seus pais. Eles a amavam. Eles cuidaram de você. Fiz questão de enviar dinheiro todos os meses. Tive a certeza que você estava bem. Eu tinha alguém pra ter certeza de que você estava bem. Sinto muito. Se eu pudesse fazer de novo, eu faria outra escolha,"

Olhei para o chão, em seguida, sem saber o que dizer ou como me sentir.

"Vê isso?" Ele tirou algo do arquivo. "Esta é uma imagem que você desenhou



para mim naquele fim de semana." Ele me entregou um desenho que eu me lembrava vagamente. "Você me chamou e me deu com o sorriso mais doce que eu já vi. Eu dei-lhe um abraço e eu nunca quis ir." Sua voz falhou. "Eu tenho esse papel comigo desde aquele dia. Eu olho para ele e penso em você. Eu penso na minha filha. E o quanto eu te amo. Eu penso sobre como estou orgulhoso de você."

"Orgulhoso?" Eu fiz uma careta.

"Estou orgulhoso porque você é uma estudante séria. Estou orgulhoso porque você é voluntária em um abrigo de animais. Estou orgulhoso porque no ano passado você foi ao baile com um cara que tem Síndrome de Down. Estou orgulhoso porque você pensa com o seu coração e você faz o que você acha que é certo."

"Como você sabe tudo isso?" Eu olhei para ele com meu coração disparado.

"Eu não pude estar em sua vida, mas eu fiz questão de manter o controle dela." Seus olhos brilhavam com lágrimas não derramadas. "Você sempre esteve no meu coração. Eu não estou orgulhoso do homem que eu era. Eu não estou orgulhoso dos segredos que eu tenho mantido, as mentiras que eu tenho dito, do ciúme em meu coração. Mas eu quero que as coisas mudem. Eu quero que as coisas sejam diferentes. Eu quero você na minha vida. Eu quero que nós tenhamos um relacionamento. Eu quero a chance de ser o pai que eu deveria ter sido desde o início. "

"Eu não sei." Mordi meu lábio e olhei para Katie para ver como ela estava

reagindo.

"Eu quero isso também, Nancy." Ela olhou nos meus olhos. "Brandon e eu temos nossa própria história tumultuada, e houve momentos em que eu o odiava, mas ele é um bom homem. Ele é o homem que eu amo. Ele é o homem com quem eu quero passar minha vida. Eu sei que é difícil para você e esta é a sua decisão, mas saiba que você é bem-vinda em nossa família de braços abertos."

"Eu não sei o que dizer." Levantei-me e olhei para Brandon. "Eu não sabia que você se importava."

"Você pode ver nesses arquivos." Ele entregou-os para mim. "Tenho me mantido a par de tudo em sua vida."

"Porque é que você não foi ao clube quando eu estava lá?"

"Ele não sabia." Greyson falou em seguida. "Ele não sabia que você estava lá. Eu não sabia quem você era no início. Patsy não me disse. Eu pensei que você era apenas outra garota. Quando eu descobri que você era irmã da Maria, eu não soube o que fazer. Eu sabia, é claro, que você era o bebê que nós havíamos encoberto, mas eu não sabia o que dizer. Eu não disse ao Brandon imediatamente. Eu estava tão envolvido com Meg. Eu queria fingir que meu passado não existiu. Senti-me como o diabo e eu simplesmente não sabia o que fazer. E então eu vi você e Meg próximas e eu estava com medo. Eu não sabia o que você sabia. Eu não sabia o que você diria. Eu perguntei a Patsy o que estava acontecendo. Ela disse que não sabia." Ele suspirou. "Eu confiava

nela. Eu deveria ter percebido que ela era o elo mais fraco. Ela sabia de tudo, é claro. Ela era a única que sabia de tudo, além de Brandon e eu."

"Ele me disse que você estava lá no dia em que você desapareceu." Brandon falou em seguida. "Nós pensamos que David ou Patsy tinham raptado você. Nós íamos falar com ela, mas, em seguida, as notas começaram a chegar e nós não sabíamos o que pensar. A única coisa que sabíamos era que você descobriu a verdade. Nós só queríamos conhecê-la e conversar com você, mas então você nunca apareceu para o almoço." Seus olhos me olharam com uma pergunta e eu dei de ombros.

"Patsy disse-me para sair."

"Esperamos por horas. Eu só queria te ver, para explicar, para abraçá-la."

"Eu desejei que eu tivesse ficado."

"Por que você foi embora?"

"Eu senti como se devesse a ela." Eu suspirei. "Eu não sei mais."

"Você vai me dar outra chance?" Ele estendeu a mão para mim.

"Sim." Eu sorri, e ele me puxou para os seus braços e me abraçou apertado.

"Eu amo você, Nancy. Por favor, lembre-se sempre que eu te amo. "

"Há algo que você deveria saber." Eu olhei para ele. "Patsy está brava."

Ele fez uma careta. "Ela está sempre brava."

"Não." Eu balancei minha cabeça. "Ela está realmente brava. Quando ela descobriu que Katie estava grávida, ela ficou muito brava."

"O quê?" Ele congelou e olhou para mim.

"Ela disse –" Eu comecei, e depois ouvimos um barulho alto.

Todos nós congelamos e olhamos para a porta. Patsy entrou com uma arma em suas mãos. Ela olhou para mim com um sorriso de deboche e, em seguida, começou a rir.

"Bem, o que temos aqui?"

"O que você está fazendo aqui, Patsy?" Greyson se aproximou dela, e ela apontou a arma na direção dele.

"Pare!" Ela gritou. "Pare ou eu vou atirar!"

"Patsy, você não quer fazer isso." Sua voz era suave. "Por favor, apenas me dê a arma."

"Pra então você poder atirar em mim? Eu não penso assim."

"Patsy," disse ele de novo, e ela fez que iria puxar o gatilho.

"Cale a boca!" Seus olhos estavam frios. "Apenas cale a porra da boca ou eu

vou atirar."

"Patsy." Brandon falou agora e deu um passo na direção dela.

"Pare agora, Brandon Hastings. Eu juro que eu vou atirar em você bem no coração, se você der mais um passo." Ela fez uma pausa e riu. "Isso é, se você tem um coração."

Ele parou, e eu podia sentir meu coração acelerado. Eu estava com medo. Mais assustada do que eu estava quando David tinha me encurralado no quarto. Eu não me importava de morrer antes, mas agora? Agora eu queria viver, e eu precisava de Brandon para viver bem. Eu queria o meu pai na minha vida. Eu não iria perdê-lo agora.

"Patsy, por favor, não faça isso," eu disse, e ela olhou para mim com os olhos amargos.

"Não posso acreditar que você se virou contra mim. Pensei que estávamos juntas nessa. "

"Eu nunca quis machucar ninguém, Patsy. Eu só queria respostas."

"Eles nos descartaram, Nancy. Você não entende isso? Nós não significamos nada para eles."

"Patsy, eu sinto muito que eu nunca te amei," Greyson disse, e ela virou-se para olhar para ele de novo.

"Eu te amei, Greyson Twining. Eu te amei tanto." Sua voz falhou. "Aquela noite, com Brandon foi um erro. Eu cometi um erro. Eu transei com ele, sim. Sim, eu transei com ele e uma parte de mim sabia que não era você. E uma parte de mim não se importou, mas então eu fiquei grávida. Fiquei grávida e eu estava tão animada. Eu pensei que era isso. Isso ia firmar a nossa relação. Finalmente ficaríamos juntos. E então isso me surpreendeu. E se não fosse o seu bebê?" A voz dela quebrou. "E se fosse do Brandon? Você nunca mais iria me querer de volta então. Você nunca me quis. Então, eu cuidei disso. Eu cuidei disso, porque eu te amava. E eu queria que você me perdoasse e me aceitasse de volta."

A sala ficou em silêncio enquanto ela divagava. "Nós poderíamos ter sido uma família feliz. Nós poderíamos ter tido um bebê juntos. Nós podemos ser pais agora."

"Eu nunca soube." O rosto de Greyson estava branco, e eu podia ver que ele não tinha ideia do que dizer.

"Brandon arruinou a minha vida." Ela apontou a arma para Brandon. "Se ele não tivesse dormido comigo naquela noite, eu saberia quem era o pai do bebê. Eu saberia que era seu. Eu teria ficado com ele. Teríamos ficado juntos."

"Patsy." Greyson deu um passo na direção dela.

"Pare!" Ela gritou. "Ele arruinou a minha vida. Eu nunca vou perdoá-lo."

"Por favor, não atire nele, Patsy", eu implorei então. "Por favor."

"Oh," ela riu maldosamente então. "Eu não vou atirar em Brandon." Ela olhou para ele com desgosto então. "Isso seria muito fácil. Eu quero que ele sinta a mesma dor que ele me causou. Ele não vai sentir isso se ele estiver morto em um caixão." Ela deu alguns passos e apontou a arma para Katie. "Vou matá-la." Ela riu. "Vou matar o bebê deles."

"Não." Brandon deu um passo a frente.

"Você é um assassino, Brandon Hastings, e agora você tem que pagar." Patsy disparou um tiro, e tudo que eu conseguia lembrar era gritar antes de cair no chão.

Capítulo 16

Grayson

Tudo aconteceu tão rapidamente que parecia um borrão. Assim que eu vi que Patsy estava prestes a puxar o gatilho, eu corri. Eu não me importei se eu levasse um tiro, mas eu não a deixaria matar mais alguém. Como ela mesma tinha dito, tudo tinha finalmente se encaixado. Saltei para frente quando ela puxou o gatilho e a empurrei para o chão. A arma disparou e ouvi gritos. Meu coração disparou quando eu peguei a arma de suas mãos.

"Estão todos bem?" Levantei e olhei ao redor da sala. Congelei quando eu vi Nancy no chão.

"Ela está bem." Meg assentiu do lado dela. "Ela desmaiou."

"Tudo bem." Eu agradei a Deus que Meg não tinha sido atingida e olhei para Katie e Brandon. Eles estavam juntos com medo em seus olhos, mas ambos estavam bem. "Levante." Eu disse para Patsy que franziu a testa. "Brandon, ligue para o 911."

"Eu não iria realmente atirar nela," Patsy murmurou, e eu podia ver o pânico nos olhos dela.

"Sim. Sim, você ia." Olhei para ela com ódio nos olhos. "Você mataria qualquer pessoa que ficasse em seu caminho."

Ela franziu a testa. "Do que você está falando?"

"Eu sei o que você fez", eu falei baixinho, e ela congelou.

"Do que você está falando?"

"Só entendi hoje." Eu balancei minha cabeça. "Eu não pensei que você fosse capaz de tal violência, mas eu estava errado. Você sempre foi um pouco desequilibrada. E eu não ajudei, não é? Você estava apaixonada por mim. Você fez tudo que podia para me ajudar. Eu sempre soube disso. Vi as mentiras que você contou para me proteger. Você foi fiel ao máximo. "

"Eu te amei."

"Você até mesmo mataria por mim, não é?" Eu disse as palavras lentamente, e seus olhos atiraram nos meus. Eu podia dizer pelo olhar que ela me deu que eu estava certo.

"Do que você está falando, Greyson?" Brandon perguntou, e eu podia ver o olhar confuso em seus olhos.

"Patsy matou Maria." Eu fechei meus olhos por um segundo, tentando parar a culpa que me atingia. "Maria queria que seu relacionamento com você viesse a público. Ela queria dizer ao mundo que você a fez desistir de sua filha. Ela queria que todos soubessem que eu era o único que tinha o convencido a fazer

isso. Ela queria que todos vissem os bastardos que éramos. Ela iria tornar isso público com Patsy."

"Eu não ia fazer isso," Patsy sufocou. "Essa cadela era tão estúpida. Estava claro que Brandon nunca a amou. Ela só estava tentando estragar tudo."

"Você estava com ciúmes, não estava?" Olhei para ela novamente. "Ela teve um bebê e jogou fora, enquanto você não tinha nada."

"Eu queria que nós ficássemos juntos!" Ela chorou. "Eu queria que você ficasse comigo! Eu não podia deixá-la estragar as coisas!"

"Então você a matou para impedi-la de ir a público?"

"Eu a matei porque ela ia estragar tudo e eu queria que Brandon sumisse. É por isso que eu a fiz escrever a nota." Ela encolheu os ombros. "Eu queria que ele achasse que foi tudo culpa dele. Eu queria que ele fosse embora. Ele era o motivo de nós não estarmos juntos. Eu sabia que uma vez que ele fosse embora, você seria capaz de me perdoar e nós poderíamos ficar juntos novamente."

"Eu nunca te amei, Patsy," eu disse suavemente. "Eu sinto muito."

"A polícia está a caminho." Brandon falou e, em seguida, ele se aproximou de nós. "Só para constar, Patsy, eu sinto muito sobre aquela noite também. Desculpe-me se eu te machuquei."

Patsy caiu no chão, em seguida, e começou a chorar. Brandon e eu ficamos ali

em silêncio, e eu vi quando Meg e Katie levaram Nancy para fora da sala.

Eu sentia meu coração partido por este ter sido o lugar onde tudo tinha acabado. Brandon e eu queríamos dominar o mundo. Nós criamos o clube como se fôssemos os únicos que importavam e nós arruinamos vidas. Nós arruinamos tantas vidas. Eu me sentia mal do estômago.

"Eu sinto muito," eu disse novamente, enquanto esperávamos a polícia chegar. Eu não sabia mais o que dizer. Não havia palavras suficientes para transmitir a minha culpa sobre o que Patsy tinha se transformado.

Ela era um monstro. Um monstro que eu não reconhecia. A pessoa que eu odiava com todo o meu coração. Quando eu pensei em tudo o que ela fez e tentou fazer, eu me senti mal.

"Eu sinto muito, Brandon." Eu olhei para o meu melhor amigo. "Eu sinto muito por ter colocado Katie e o bebê em risco."

"Katie não está grávida, Greyson." Ele tomou uma respiração profunda. "O teste que eu vi não era dela."

Foi então que eu percebi. Eu ia ser pai. Meu coração começou batendo com uma alegria, e eu não podia evitar o misto de admiração e emoção que percorria meu corpo. Olhei para Patsy e soube então que ela também entendeu o que as palavras de Brandon significavam. Ela parecia arrasada, e se olhares pudessem matar eu teria morrido ali mesmo.

"Então eu acho que entendi tudo errado mais uma vez," ela murmurou. "Eu

deveria tê-la matado no clube." Ela balançou a cabeça. "Eu tive a minha oportunidade quando vocês estavam na piscina. Eu deveria tê-la matado ali."

Olhei para ela por um segundo e toda a culpa se foi da minha alma. Eu não tinha quebrado Patsy. Eu nunca tinha prometido nada a ela. Ela era apenas uma cadela ruim, e eu esperava que ela tivesse uma sentença de prisão perpétua por tudo que ela fez.

Eu entrei no quarto e me sentei na cama ao lado de Meg. "Oi."

"Oi". Ela me olhou com os olhos cansados. "Está tudo bem?"

"Sim. A polícia a levou em custódia. Nós todos teremos que ir amanhã para dar depoimento."

"Tudo bem."

"Eu sei sobre o bebê."

"Eu vejo." Ela balançou a cabeça e olhou para baixo. "Desculpe por não ter te contado."

"Eu entendo o porquê." Eu suspirei. "Você me odeia?"

Ela olhou para cima e balançou a cabeça. "Não."

"Você confia em mim?"

"Eu confio em você."

"Você vai me deixar?" Minha respiração ficou presa e eu agarrei suas mãos quando ela encolheu os ombros. "Eu não te culpo por me odiar. Esperei muito tempo para te falar sobre tudo."

"Eu entendo por que você queria mantê-lo para si mesmo." Ela suspirou. "Era segredo do Brandon para contar. Eu só queria que você tivesse me dito."

"Eu não sabia o que dizer. Eu tinha vergonha de mim mesmo por convencê-lo a dar o bebê. "

"Ele é quem tomou a decisão."

"Mas ele me ouviu. Eu era como seu irmão mais velho. Eu sou o único que ele considerava. Ele era um bom cara, quando eu o conheci. Eu o corrompi."

"Eu odeio discutir isso com você, Greyson, mas Brandon é dono de si. Ele fez suas próprias decisões e cometeu muitos erros também depois que vocês deixaram de serem amigos. "

"Eu sei, mas–"

"Mas nada." Ela balançou a cabeça. "Você é responsável por você e ele é responsável por ele. É isso."

"Você sabe o quanto eu amo você, certo?"

"Estou feliz que você me disse." Ela me beijou suavemente. "Estou feliz que você confiou em mim o suficiente para me dizer antes de hoje."

"Eu não podia me segurar mais. Eu precisava que você soubesse. Eu não queria que você pensasse que eu estava guardando segredos de você. Eu queria que você soubesse que eu te amo e preciso de você na minha vida. Pra sempre. Eu quero que seja para sempre. Seu amor e sua fé em seguir acreditando em mim era mais importante para mim do que manter esse segredo."

"Você é um bom amigo." Ela descansou sua cabeça no meu ombro. "Eu sei que você queria ser fiel ao seu amigo."

"Ele realmente ama Nancy," eu suspirei. "Espero que Katie o perdoe."

"Ela o ama." Ela sorriu para mim suavemente. "Ela sempre o amou. Ela me disse que um monte de coisas faz sentido agora. Coisas que ela não entendia quando eles estavam juntos no começo."

"Estou contente." Eu olhei nos olhos dela. "Você me ama, Meg? "

"Você está mantendo mais segredos de mim?" Ela olhou para mim com os olhos arregalados, e eu me afastei dela.

"Sim," eu suspirei e respirei fundo. "Eu estou mantendo mais um segredo de você."

"Oh, Deus." Seu rosto empalideceu, e eu podia sentir meu coração batendo rápido. "O que é agora, Greyson?"

"Meg, eu nunca pensei que eu ia ver esse dia. Eu nunca sequer sonhei com um momento em que o dia de hoje seria possível." Eu tomei uma respiração profunda. "Eu já cometi tantos erros na minha vida. Eu estava em um lugar escuro por tantos anos. Eu nunca acreditei no amor. Nunca quis isso. Eu estava muito bem em ser o homem que fodia e fazia dinheiro. "

"Eu sei." Ela olhou para longe de mim, e eu me ajoelhei no chão e agarrei suas mãos.

"Não. Não, você não sabe. Quando eu te conheci, eu senti como se algo na terra tivesse mudado. Era como se toda a minha vida tivesse sido em vão até aquele momento. Você era meu catalisador para algo bom. Eu lutei tanto contra isso, mas eu não pude mais ficar afastado. Eu precisava de você. Eu ansiava por você. Eu queria o seu sorriso, seu corpo, sua sagacidade. Eu queria estar perto de você, precisava te ver. Eu não poderia ficar sem você. Você entrou na minha vida e trouxe a luz do sol que por muito tempo tinha ido embora do meu mundo. Você simplesmente colocou a batida de volta no meu coração. Meg, eu tenho mais um segredo de você. É o maior segredo que eu já tive que guardar. E eu quero te dizer agora. Estou cansado de manter esse segredo. Eu não me importo sobre o momento ou as circunstâncias."

"O que é, Greyson?" Seus olhos estavam arregalados com lágrimas não derramadas.

"Comprei isto para você." Eu puxei uma pequena caixa do meu bolso. Eu tenho carregado isso comigo desde a semana passada, com medo de que, se eu o colocasse em qualquer outro lugar, eu iria perdê-lo. "Eu ia esperar até o momento certo. Eu queria que o momento fosse perfeito, mas eu não quero manter nada de você. Eu amo você, Meg. Eu te amo com todo meu coração. Quer se casar comigo?"

"Oh, Greyson," ela suspirou e sentou-se, olhando para o anel. "Oh meu Deus."

"Eu queria fazer isso agora." Eu olhei nos olhos dela. "Eu quero que você saiba que eu quero casar com você porque eu te amo, não só porque você está grávida do meu bebê."

"Você tem certeza que é seu? " Ela riu e, em seguida, gemeu. "Desculpe. Piada de mau gosto."

"Quer se casar comigo, Meg?" Eu corri meus dedos pelo seu rosto, e ela começou a rir.

"Oh meu Deus, é claro." Ela sentou-se e me beijou com força. "É claro que eu vou me casar com você, Greyson. Eu te amo mais do que a minha própria vida. Eu quero passar minha vida inteira com você. Eu te amo tanto."

Eu coloquei o anel em seu dedo e a segurei para mim com força. Eu mal podia acreditar que eu tive tanta sorte. Eu mal podia acreditar que eu estava começando uma família. Uma família de verdade.

"Estou tão triste sobre o pesadelo, Meg. Sinto muito sobre toda essa loucura."

"Está tudo bem," ela sussurrou contra meus lábios. "Nós temos um ao outro agora e isso é a coisa mais importante."

Capítulo 17

Duas semanas mais tarde

Brandon

"Eu não posso acreditar que eu serei uma dama de honra." Nancy riu e girou em seu vestido.

"Você está linda." Harry riu também quando ele girou com ela. "Você parece tão bonita como a mamãe."

"Obrigada, Harry." Ela parou de rodopiar, o pegou no colo, e o abraçou.

"Argh, pare com isso." Ele riu e se afastou dela. "Sem mais beijos."

"Você não quer mais beijos de sua irmã mais velha?" Ela riu e o colocou para baixo.

"Você me beija mais do que a mamãe." Ele fez uma careta, e eu ri.

"Harry, deixe sua irmã te dar beijos." Eu sorri para ele e esfreguei o topo de sua cabeça. "Ela vai para a faculdade em breve e você estará desejando que ela estivesse aqui para jogar com você."

"Eu não quero que ela vá para a faculdade," ele fez beicinho e agarrou a perna dela. "Não me deixe, Nancy."

"Você sabe que eu jamais irei deixa-lo." Ela beijou o topo de sua cabeça, e eu senti meu coração inchar com tanta felicidade. Era tão maravilhoso ver meus dois filhos juntos, amando um ao outro tão calorosamente já.

"Onde está a mamãe? " Harry afastou-se e correu para o sofá. "Estou com fome."

"Ela foi com a tia Meg ao médico." Nancy foi e sentou-se ao lado dele. "Eles foram para verificar o bebê."

"Ah, com o tio Greyson?" Ele ligou a TV.

"Sim," ela respondeu. "Tia Meg disse que queria os dois lá."

"E eu?" Ele mudou os canais. "Ela não me queria lá?"

"Você não precisa estar em tudo, Harry." Eu o olhei. "Você sabe que você não gosta de consultórios médicos."

"Eu não gosto deles mesmo," ele gemeu. "Ei, Bob Esponja!" Ele aumentou o volume. "Será que a mamãe vai me deixar ir com ela e ver o bebê quando ela tiver um?"

"Eu tenho certeza que ela ficará feliz em levar você quando ela tiver esperando outro bebê." Eu ri. "Vamos nos preocupar com o casamento

primeiro."

"Isso é quando você e mamãe forem embora, eu e a Nancy vamos ficar com a tia Meg e o tio Greyson?"

"Sim." Eu ri novamente. Harry estava mais animado em ir passar uma semana com Meg e Greyson do que sobre os pais dele se casarem.

"Shii, papai. Estou tentando assistir TV."

Revirei os olhos e caminhei até a cozinha. Nancy me seguiu, e eu sorri para ela. Eu não podia acreditar o quão sortudo eu era. Nancy era uma menina tão bonita, carinhosa, e já havíamos nos estabelecido em nosso relacionamento de pai e filha.

"Quer um pouco de água?"

"Sim, por favor." Ela assentiu com a cabeça e sorriu para mim. "Como está se sentindo?"

"Estou bem. Você?"

"Ótima," ela riu. "Melhor do que eu pensei que jamais estaria, para ser honesta."

"Estou feliz em ouvir isso."

"Estou feliz por Patsy ter confessado," ela continuou. "Salvou todos de irem a

julgamento."

"Sim. Esperemos que a medicação a ajude na clínica psiquiátrica. Acho que ela tem um monte de problemas." Eu suspirei e caminhei até ela. "Se você alguma vez precisar conversar, é só me avisar."

"Eu sei." Ela assentiu com a cabeça, e eu dei um abraço rápido.

"Eu te amo, você sabe." Eu olhei nos olhos dela.

"Eu sei." Ela sorriu. "Eu também te amo, e a Katie e o Harry." Ela sorriu. "E a Meg e o Greyson. Eu sei que soa estranho, mas eu sinto que eles são a minha família também."

"Eles são a sua família." Eu sorri. "Somos todos uma grande louca família."

"Estou feliz que você e Katie ainda vão se casar."

"Eu também," eu ri. "Se ela tivesse cancelado, eu não tenho certeza do que eu teria feito."

"Eu ainda estaria aqui com você." Ela me olhou séria, e eu a abracei novamente.

"Eu sei, e eu te amo por isso." Eu beijei sua bochecha. "Eu não sei como eu tenho tanta sorte de ter uma filha como você."

"Eu me pergunto como o Greyson vai ser como pai." Ela riu e eu ri também.



"Confie em mim. Mal posso esperar para ver," eu ri. "Greyson Twining como pai vai ser hilário."

"Diga-me como você se sente." A voz profunda de Greyson encheu a sala, e eu me virei para meu amigo.

"Você está de volta!"

"Sim". Ele caminhou até a geladeira. "Você tem cervejas?"

"Sim, olha na parte de baixo." Eu olhei para ele por um segundo. "Você está bem?"

"Foi impressionante." Ele olhou para mim com os olhos arregalados. "Eu não posso acreditar que eu serei pai."

"Você viu qual é o sexo?"

"Não, é muito cedo." Ele riu e tomou um grande gole.

"Ooh, eu acho que é."

"Meg e Katie apareceram com um novo plano."

"Oh?"

"Um casamento duplo."

"O quê? "

"É! Elas querem um casamento duplo." Ele riu. "Eu não tenho ideia de como isso vai funcionar, mas elas acham que é uma ótima ideia."

"Isso soa legal." Nancy sorriu para nós, e eu ri.

Ela estava super ansiosa para ser uma dama de honra, e eu sabia que ela estaria ainda mais feliz de ser uma dama de honra de Meg e Katie.

"Você vai trazer um encontro para o casamento?" Greyson brincou com ela, e Nancy corou.

"Não fique colocando ideias na cabeça dela." Eu fiz uma careta para Greyson e ele riu.

"Papai já está com a espingarda?" Ele me provocou.

"Espere até que você tenha uma menina." Eu pisquei para ele. "Você vai ter todo um arsenal de armas."

"Argh", ele gemeu. "Não me lembre disso."

"Você não iria realmente atirar nos meus namorados, não é, pai?" Nancy me olhou com curiosidade, e lhe dei um olhar rápido.

"Eu não tentaria me testar para descobrir."

Greyson deu uma gargalhada em seguida, e me juntei a ele. Nancy revirou os olhos e caminhou até a porta. "Eu estou indo ver Katie e Meg e descobrir mais

sobre o bebê."

Vi quando ela saiu e, em seguida, me virei para Greyson.

"Não posso acreditar que somos homens de família." Eu balancei minha cabeça. "Como isso aconteceu?"

"Eu não sei." Ele tomou outro gole de cerveja. "Nós deveríamos dominar o mundo, não ser pais."

"Como você está se sentindo?" Perguntei-lhe em voz baixa.

"Isso me faz sentir como se eu ganhasse na loteria." Ele olhou para mim e sorriu. Seus olhos brilhavam, e eu podia ver a felicidade e a emoção neles. "Eu sinto que finalmente conseguimos fazer uma coisa certa."

"Estamos governando o mundo em nosso próprio caminho." Eu balancei a cabeça. "Estamos governando o mundo com amor."

"E eu não queria tê-lo de outra maneira."

Olhamos um para o outro por alguns segundos e, em seguida, saímos da cozinha para nos juntarmos as nossas noivas. Nós percorremos um longo caminho, Greyson e eu. Quando nós nos conhecemos pela primeira vez, nenhum de nós poderia prever que tudo que precisávamos fazer para sermos felizes era exatamente a única coisa na qual nunca acreditávamos. Era até irônico, mas era a melhor forma de ironia. Greyson e eu éramos irmãos da vida e, agora, tínhamos nossas famílias que nos completavam. Nós tínhamos



feito tantas coisas erradas em nossas vidas, mas agora estávamos finalmente fazendo algo certo.

Epílogo

Nancy

Sentei-me no sofá com Harry no meu colo e fechei os olhos. Este momento era perfeito. Olhei para Brandon quando ele beijou Katie, e eu não podia acreditar que eu já tinha pensado um dia em derruba-lo. Ele era meu pai e eu o amava.

Abracei o Harry com força. Eu não podia acreditar que, eu alguma vez, tive ciúmes dele. Ele era meu pequeno irmão mais novo, e eu o amei assim que o vi. O fato de que ele me adorou assim que me conheceu ajudou também. Eu estava finalmente feliz e contente. Eu senti como se cada parte da minha vida estivesse completa. Eu tinha a minha família e eu os amava – a cada um deles. Eles quase me fizeram esquecê-lo – o único que tinha quebrado meu coração.

Eu sabia que tinha que focar na faculdade, e eu sabia que eu tinha a mais perfeita família diferente que eu poderia pedir, mas eu ainda pensava em Hunter todas as noites. Hunter era aquele que eu não conseguia parar de pensar. Eu sabia que meu pai não iria aprovar. Hunter não era o tipo de cara que alguém queria que sua filha estivesse, mas isso foi parte da razão pela qual eu queria tanto ele.

"Eu amo você, Nancy." Harry se inclinou para trás e beijou meu rosto, e eu o segurei com força.

"Eu também te amo, Harry." eu sussurrei de volta para ele e sorri.

Eu iria aproveitar o momento. Eu ia desfrutar da minha família. Eu ia tentar esquecer Hunter de uma vez por todas. Esta era a *minha* vida agora e eu iria aproveitar cada segundo dela.

Fim